ANO 31.º — QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 10.448

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BOAS CONTAS

O sr. ministro das Finanças enviou já para o «Diário do Governo» o Orçamento Geral do Estado para 1952, com um «superavit» de 4,5 milhares de contos. E' um testemunho eloquente do que somos e do que podemos ser, financeiramente. Em épocas como a que agora atravessamos, as mentiras breve se desfazem, visto que elas não resistem á realidade dos factos.

O sr. ministro das Finanças é um homem honrado e escrupuloso que nunca se prestaria a fazer com os numeros o que os prestidigitadores costumam executar com as mãos—habilidades para engodo das multidões. Estudioso, não se deixa vencer pelas dificuldades, por que prefere confessá-las, em vez de encobri-las, resolvê-las de preferência a demorá-las. Fácil lhe seria produzir miragens enganosas, se quisesse conquistar aplausos, com brilhantes fogos de artifício.

Entende, porém, que governar, no verdadeiro sentida da palavra, exige decisão e coragem para arrostar com a vesga critica, batendo-se pela verdade. A administração financeira dum povo não se presta a jogós malabares, aliás descamba no que o barão Louis considerava usar luvas para tapar mazelas.

Os principios que presidiram á organização do novo Orçamento não carecem de qualquer demonstração, visto que são evidentes por si próprios e fundados na razão e na experiência. Evidentemente, estamos num momento em que os falsos profetas encontram campo largo para lançar os seus funestos agouros.

Devemos segui-los no seu desejo de alarmar e perturbar?

Pelo contrário: temos de os arredar, a fim de que não sejamos vitimas de ilusões macabras.

Exige a situação de Portugal que entoêmos o «Dies irae», abdicando de todo o esforço roborativo?

A nossa dignidade assenta, sobretudo, na consciência das nossas responsabilidades como o nosso sistema tributário se baseia na criação de recursos ou o aumento das receitas resulta do progresso económico.

Qual a lição que se extrai da leitura do relatório em que o sr. ministro das Finanças justifica a sua obra?

Lutamos com energia, dentro duma austeridade razoável, de modo que o pessimismo não corrompa a nossa fé no futuro. Portugal financeiro mostra-nos claramente que não nos deixamos assoberbar pelos obstáculos que vão aparecendo, como pedregulhos que rolam da montanha, atulhando as estradas e impedindo o tráfico. Felizmente, a nossa vontade não amolece nem o nosso valor empalidece.

Para nos sustentarmos na posição de povo laborioso e previdente que não se deixa subverter pelo inesperado dos acontecimentos, o Orçamento Geral do Estado para 1952 indica-nos o melhor caminho—criar e confiar.

O chefe do Estado com o ministro da Educação Nacional durante a visita

O presidente da República visitou no palácio da Independência

O presépio da Mocidade Portuguesa

O Presépio da Mocidade foi hoje visitado pelo Lima, ministro da Educação Nacional; pelo sr. presidente da Republica, que, para esse fim, chegou ao Palácio da Independencia, pelas 11 horas, acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar e do sr. tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

A' entrada da sede d oComissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, o sr. general Craveiro Lopes foi recebido pelo sr. professor Pires de Lima, ministro da Educação Nacional; pelo sr. professor Gonçalves Rodrigues e pela sr.ª dr.ª Maria Guardiola, comissários nacionais da M. P. masculina e feminina, e por estas entidades; D. Fernanda de Orey, comissária ajudante; Barão da Cunha, secretário inspector; pintor José Amaro, inspector de formação artistica e autor do presépio; dirigentes dos dois organismos; graduados, devidamente fardados, etc.

Após rápidos cumprimentos, o chefe do Estado dirigiu-se para o grande salão nobre, onde admirou o artistico e sugestivo presépio, que ocupa metade da casa, e ouviu algumas antigas canções do repertório do Natal, pelo Orfeão da M. P. F., dirigido pela sr.ª D. Olga Violante, o qual se tinha reunido no grande estrado em frente do presépio.

O sr. general Craveiro Lopes teve palavras de elogio para os construtores e, em especial, para o pintor José Amaro Junior.

Depois, no gabinete de trabalho do comissário nacional, o sr. presidente da Republica conversou, durante algum tempo, com o sr. ministro da Educação Nacional e os comissários nacionais da M. P. masculina e feminina.

Antes de abandonar o Palácio da Independência, o sr. general Craveiro Lopes passou pela tipica lareira instalada no atrio, onde se colhem as ofertas da «Campanha do Presépio».

A recusa do capitão do «Flying Enterprise» em abandonar o seu navio

LONDRES, 3.—O captão do cargueiro americano «Flying Enterprise», á deriva no Oceano Atlantico, a cerca de 250 milhas para Sudoeste da Irlanda, talvez evite aos seguradores ingleses o desembolso de umas 750.000 libras esterlinas pelo facto de recusar abandonar o seu navio. Enquanto o navio não for completamente abandonado, a companhia de salvamento a que pertence o rebocador «Turmoil», que ontem saiu para o mar para tentar o reboque do barco sinistrado, não pode reivindicar senão as despesas de salvamento. Mas no caso de o capitão do navio o abandonar, a referida companhia teria direito, se conseguisse levar o «Flying Enterprise» até um porto, a receber dois terços do valor do barco e da carga. O navio está avaliado em 474.000 libras, e a carga tem o valor de 300.000 libras em lingotes de ferro fundido, objectos de arte e antiguidades. E' provável que o «Turmoil» tenha alcançado o «Flying Enterprise» esta noite. As operações de reboque afiguram-se dificeis, porque o mar continua muito agitado e está prevista nova tempestade. Além disso, o navio já tem uma inclinação de 60 graus e o menor abalo poderia voltá-lo completamente.—(F. P.).

O saldo de 108 mil contos na conta de receitas e despesas ordinárias é absorvido pela despesa extraordinária

O saldo geral previsto é de 4.500 contos

O orçamento geral—documento sempre com interesse, não apenas pelo jogo de numeros, mas também pelas afirmações e revelações que nele se contêm—mostra em 1952 a mesma tendência dos anteriores para o equilibrio.

O saldo previsto, que mais tarde as contas gerais mostrarão, como sempre, ser prudentemente estabelecidas, e aparecerá muito aumentado—é reduzido, naturalmente. Apenas 4.500 contos, um balanço de receitas e despesas de quase 6 milhões de contos.

Aparece como encargo novo em obediência a compromissos internacionais a verba de 500.000 contos para reforço da defesa (encargo que se repetirá em 1953 e 1954), o qual não excui outras somas para dotações militares.

Deve dizer-se, porém, que aquela elevada verba se integra nas despesas extraordinárias, cuja compensação é em grande parte satisfeita por empréstimo e venda de titulos. Ela não pesa substancialmente no orçamento ordinário, embora sem ela este orçamento pudesse ter uma latitude mais franca. Diz o ministro: «podemos lamentar a (sua) necessidade, mas não podemos negá-la nem eximir-nos aos encargos que nos traz».

Os numeros essenciais

(CONTOS)

Receita ordinária	4.748.500
Receita extraordinária	1.222.000
	5.970.500
Despesa ordinária	4.636.000
Despesa extraordinária	1.330.000
	5.966.000
Saldo positivo para 1952 ...	4.500
Em comparação com 1951:	
Receita ordinária—mais...	48.229
Despesa ordinária—mais	231
Despesa extraordinária—mais ...	419.000
Excesso das receitas ordinárias sobre as despesas ordinárias	112.500

(Este excesso é absorvido pelas despesas extraordinárias).

Receitas ordinárias

A previsão é a mais alta de todas até agora. E porquê? Diz o ministro: «As receitas acompanham o desenvolvimento económico e social do País e não serão estranhas aos progressos

(Continua na 8.ª pag)

Mantendo a defesa duma nova organização educativa (1)

Foi com acentuado interesse que li as críticas e comentários do sr. dr. Sequeira Zilhão sobre os meus artigos de 17, 18 e 19 de Outubro. O assunto começa, porém, a ultrapassar o ambito próprio a um jornal informativo como o «Diário de Lisboa». E se é certo que as suas colunas estão «sempre abertas ao debate sereno e correcto dos problemas de interesse publico e nacional», a verdade é que não devemos, nem podemos abusar. Por isso me vejo obrigado a concluir o *debate*, muito embora julgue que teria certo interesse a sua continuação numa revista da especialidade.

Aborda o sr. dr. Sequeira Zilhão no primeiro artigo vários assuntos já por mim suficientemente esclarecidos. Não julgo, portanto, necessário repeti-los. Há, no entanto, dois pontos sobre os quais me permito fazer ainda breves considerações:

I — A eficiência da Escola e da Universidade na selecção e preparação dos jóvens;

II — A restrição da frequência universitária.

Da leitura dos meus artigos relativos aos «Problemas do Ensino» concluiu o sr. dr. Sequeira Zilhão que afirmo a «ineficiência da Escola e da Universidade portuguesas na selec-

FAUSTO LOPO DE CARVALHO

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As conversações de Washington entre Churchill e Truman e os assuntos que vão ser tratados

WASHINGTON, 3 — Segundo a impressão corrente nas esferas bem informadas, as conversações entre Winston Churchill e o presidente Truman incidiriam principalmente sobre os seguintes assuntos:

1.º—Relações com o bloco oriental, motivos de inquietação e de optimismo.

2.º—Preparação militar do bloco de nações atlanticas, com o problema do respectivo comando, a questão alemã e a organização defensiva da comunidade ocidental europeia. Consta que o chefe do Governo britanico proporá a criação duma comissão estratégica anglo-americana para se coordenarem os esforços do bloco anglo-saxónico com os da comunidade europeia na «guer-

(Continua na página central)

Vida musical

Um novo Paderewsky vai ser apresentado em S. Carlos

Após uma longa digressão pela América do do Norte e América do Sul, um jovem pianista, Sigi Weissenberg, hoje já consagrado como um dos mais extraordinários da actualidade, vai realizar em S. Carlos, na noite de 9 do corrente, um recital promovido pela Sociedade de Concertos de Lisboa, em 5.º concerto de assinatura desta temporada.

Weissenberg não é um pianista, como há muitos, sem personalidade. Basta dizer-se que, segundo asseveram alguns dos maiores criticos musicais dos jornais de Buenos Aires, nos ultimos 40 anos, só um outro famoso «virtuose» de piano, Paderewsky logrou alcançar êxito idêntico ao que acaba de obter recentemente Weissenberg, na capital argentina.

Tamanha foi a sensação que acusou a interpretação dos seus inolvidaveis 12 concertos, realizados em Buenos Aires, que as lotações do grande Colon se esgotaram em todos eles, e o publico, contagiado pelo talento sublime de Weissenberg, no ultimo concerto de despedida, prodigalizou-lhe ovações apoteóticas, que se prolongaram pelas ruas, visto grande parte da assistência o ter acompanhado do teatro ao hotel, sempre no meio de maior entusiasmo.

COMPANHIA MARCONI

Para encerramento dos actos comemorativos do 25.º aniversário da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, o seu pessoal reuniu-se no ultimo dia do ano, para homenagear os administradores, srs. eng.º Vaz Pinto e Dr. Pinto Mascarenhas. Falou em nome do pessoal o sr. eng.º Mendes Barbosa, que pôs em destaque as qualidades dos homenageados e anunciou que o pessoal lhes oferecia uma recordação como penhor da sua amizade e lembrança do aniversário da companhia. Aos referidos administradores foram oferecidos cofres de prata lavrada, contendo a medalha comemorativa das bodas de prata da companhia, da autoria do artista escultor João Silva.

BATIDA AOS LOBOS

PAREDES DE COURA, 2—Na freguesia de Romarigães, deste concelho, os lobos têm dizimado os rebanhos e posto em perigo a vida das pessoas. De acordo com as freguesias vizinhas dos concelhos de Ponte do Lima, Caminha e Cerveira, foi resolvido fazer-lhes uma batida, que se efectuará no próximo domingo.

SUA ESPOSA FICARIA RADIANTE COM UMA GENTILEZA SUA

OFEREÇA-LHE UM PEQUENO MIMO

«A AGENDA DO LAR»

Constitui um presente util agradável e de longa dura

UM VERDADEIRO DIÁRIO DA MULHER, ONDE SE ALBERGARÃO AS MAIS GRATAS RECORDAÇÕES PASSADAS DIA A DIA

A AGENDA DO LAR é constituida por 400 páginas. Cheia de conselhos, ensinamentos, óptimas receitas de culinária e umo infinidade de pequenas coisas uteis ao lar e á mulher.

O LIVRO DE OURO DAS SENHORAS

A' venda em todas as livrarias do País. Pedidos á Editorial-Século—R. de «O Século», 63 — Preço 15$00

Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Convidam-se os srs. Associados a assistir ao acto de posse dos Corpos Sociais eleitos para 1952, o qual se efectua, hoje 3, pelas 21,30 horas, na sede da Associação.

A DIRECÇÃO

ÁGUA DE LUSO

QUANTO MAIS CONHECIDA MAIS DESEJADA

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—A sr.ª D. Margarida da Conceição Freitas Morais Soares, Rua Carlos Mardel, 36-2.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária de que os gatunos, no dia 1, entraram na sua residência e furtaram objectos de ouro, no valor de 13 contos.

FURTO DE PRATAS—A sr.ª D. Maria da Conceição Castro, vigilante de um hotel no Estoril, apresentou queixa na Polícia Judiciária de que desapareceram recentemente daquele hotel pratas no valor de 20 contos.

ACUSADO DE FALSIFICAÇÃO—Foi preso pela P. S. P. José da Silva, de 32 anos de idade, trabalhador, Travessa do Chafariz das Terras, 17-3.º, a pedido de Olímpia Maria da Soledade Taborda Quintão, professora, residente na Rua Alegre, 5-1.º andar, em Algés, que o acusa de, tendo-lhe falsificado a assinatura, receber no Banco Nacional Ultramarino 1.602$00, que gastou em seu proveito.

OS FURTOS EM AUTOMÓVEIS—Francisco José Trindade, de 30 anos, funcionário publico, residente em Évora, na Rua dos Mercados, 106, queixou-se na P. S. P. de que, tendo o seu auto n.º B, I. 15-29, estacionado na Praça da Figueira, dali lhe roubaram uma caixa com dois pares de sapatos e dois pacotes de tabaco.

AGRESSÃO A UM PAPAGAIO—Maria de Oliveira, de 51 anos, casada, residente na Rua Tenente Espanca, 17-A, foi queixar-se á Polícia de Segurança contra uma sua vizinha, a quem acusa de lhe ter agredido á paulada um papagaio que tinha sobre o muro do quintal da sua residência.

LINGUAS DE PRATA...—José Pereira Aldeia, de 39 anos, descarregador, Rua da Regueira, 7-1.º esquerdo, foi preso por ter insultado publicamente, com palavras obscenas, Maria Adelaide dos Reis, Calçada Marquês de Abrantes, 62-2.º andar, sem motivo justificado. Foi detido em flagrante quando o palavreado que empregava merecia a reprovação das pessoas que passavam no local.

Aviação sem motor

Na Secção de Aeronáutica do Instituto Superior Tecnico estará amanhã em exposição, das 10 ás 18 horas, o modelo do hidroplanador «Portugal», aparelho com que há 18 anos se fizeram entre nós as primeiras experiências oficiais do voo sem motor. A's 17 horas, o sr. eng. Varela Cid, seu autor e construtor, fará uma pequena palestra, recordando a tecnica e as soluções do vôo á vela maritimo, os estudos portugueses e as consequências internacionais tendentes ao seu desenvolvimento.

QUEDA GRAVE DE UM CICLISTA

FERREIRA DO ZEZERE, 2 — João António Dias, casado, do Rio Fundeiro, dirigia-se ontem para esta vila, em bicicleta. Na pequena descida da estrada para a Bela Vista fez uma travagem rápida, em consequência da qual foi cuspido da bicicleta para o chão, fracturando o cranio. Transportado imediatamente para a Casa de Saude do Prazoeira, ali foi submetido a uma operação de urgência, sendo o seu estado muito grave.

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie

Solicitem amostras á

FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

DESASTRES

NO TRABALHO—António Saraiva, de 47 anos, morador na Rua do Castelo Picão, foi atingido por um grupo de sacos, quando procedia á descarga duma fragata na doca do Jardim do Tabaco. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

BRINDES E CALENDARIOS

Para o ano corrente, recebemos calendários, ou agendas das seguintes entidades: A União, de Lisboa; Hotel Flórida, de Lisboa; Siemens Companhia de Electricidade, Limitada, de Lisboa e do Porto; C. N. Kopke & C.º, Ltd, do Porto; Centro Vidreiro do Norte de Portugal, Limitada, de Oliveira de Azemeis; Casas e Tomás, da Senhora da Hora; Hotel Lis, de Madrid; E. J. Abecassis, Inc., de Nova Iorque; Mala Real Inglesa; Panair do Brasil; Pan American World Airways; e British Overseas Airways Corporation.

REGIONALISMO

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa das Beiras, presidindo, á assembleia geral, o sr. conselheiro dr. Afonso de Melo, ao conselho regional o sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, á direcção o sr. eng.º Estêvão da Silva e ao conselho fiscal o sr. José Dias Ferreira.

Festas do Ano Novo

Em Braga

JANEIRO, 1—As festas da quadra que decorre passaram-se á maneira tradicional. Apareceram alguns grupos populares que percorreram a cidade a cantar as «Janeiras», o Rotary Clube promoveu um baile no salão nobre do Teatro-Circo, na sede do Sporting Clube de Braga e da F. N. A. T. realizaram-se identicas reuniões e o sr. governador civil deu recepção a várias individualidades que lhe foram apresentar cumprimentos, pela passagem do ano.

Na creche, na casa da M. P., em Montariol e em Fibães continuam em exposição artisticos presépios.

Em Alcobaça

ALCOBAÇA, 1.—A quadra festiva do Natal e Ano Novo, foi alegremente festejada com bailes nas sedes dos Bombeiros Voluntários e Montepio Alcobacense.

No Asilo de Mendicidade de Lisboa em Alcobaça, todos os internados tiveram refeições melhoradas, estando as instalações patentes ao publico que muito apreciou a sua ordem e asseio. Nas camaratas dormem cerca de 300 internados, e na grande enfermaria estão hospitalizados 240 doentes.

Em Almada e na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 1.—Em todas as agremiações recreativas foi festejada com entusiasmo a entrada no novo ano. As bandas da Academia Almadense e União Artistica Piedense, sob a regência dos seus maestros, respectivamente Leonel Duarte Ferreira e Dias Montezinho, percorreram hoje as ruas de Almada e Cova da Piedade, em comemoração do Ano Bom, tendo cumprimentado a Camara Municipal, Misericórdia, bombeiros e outras colectividades concelhias, assim como o «Diário de Lisboa», por intermédio do seu correspondente.

Notícias do Brasil

Prof. Josué de Castro

Na sessão plenária da Conferência Geral da FAO (Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas), que se efectuou em Roma, foi eleito o chefe da delegação brasileira, dr. Josué de Castro, para o cargo de presidente do Conselho Executivo dessa organização. Com aplauso caloroso dos delegados de Portugal, dos Estados Unidos e da India, e do presidente da conferência, que era o ministro da Agricultura da Itália, foi ratificada a escolha do notável escritor, sociólogo e nutricionista brasileiro para as altas funções que consagram a sua obra de invulgar importancia e projecção.

Josué de Castro terminou as palavras de agradecimento que proferiu nessa oportunidade com esta nobre declaração: «Nas desastrosas condições alimentares actuais do Mundo, a FAO tem muito que fazer para afastar o espectro da fome. Considero-me feliz por poder contribuir para aliviar os sofrimentos em que está mergulhada a humanidade». O mandato do dr. Josué de Castro terá a duração de dois anos.

O ilustre médico e escritor brasileiro passou recentemente por Lisboa, como foi largamente noticiado, tendo manifestado nessa ocasião os mais expressivos sentimentos de simpatia e interesse pelo nosso País e pelas individualidades que devotadamente têm colaborado na aproximação cultural luso-brasileira. A excepcional distinção que lhe foi conferida com a eleição para a presidência da FAO—que é presentemente a mais importante das organizações especializadas das Nações Unidas—deve ser acolhida em Portugal com especial aplauso e simpatia, não só pela individualidade que tão brilhantemente a mereceu, como por testemunhar o prestigio de que desfruta o Brasil nos meios internacionais.

Herbert Moses foi condecorado com a Ordem do Mérito

Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira da Imprensa e grande amigo de Portugal, foi há pouco condecorado com a Ordem do Mérito, uma das mais altas distinções honorificas brasileiras. As respectivas insignias foram entregues ao ilustre jornalista em cerimónia expressiva de homenagem que se realizou no Palácio do Catete.

A concessão é entrega solene da Ordem do Mérito a Herbert Moses representa uma homenagem a que todos os interessados nas relações luso-brasileiras se associam com cordial solidariedade.

As origens do Brasil

O conhecimento do amplo e variado manancial de documentação histórica que existe quase inexplorado nos arquivos da India Portuguesa tem sido facilitado, desde a nomeação do erudito indo-português Panduranga Pissurlencar para o cargo de arquivista desse fundo documental em 1931, aos estudiosos que queiram utilizá-lo. Está presentemente em Goa, ocupado no desbravar desse imenso património, o prof. Charles Boxer, do King's College de Londres; e os seus trabalhos são acompanhados com especial interesse no Brasil, onde se sabe, pelos estudos do investigador norte-americano John Le Roy Christian, desde 1945, que os arquivos indo-portugueses contêm numerosa documentação importante para a história do Brasil nos primeiros séculos da sua existência, depois da descoberta.

Ao assunto se referiu recentemente, em artigo publicado em «O Jornal», do Rio de Janeiro, o escritor José Honório Rodrigues, que se corresponde com o capitão Boxer sobre os trabalhos que este vem realizando, divulgando no Brasil este significativo aspecto da cooperação que pode vir a desenvolver-se entre portugueses e brasileiros nos estudos históricos.

Queda mortal

ÁLVARO, 1.—Quando andava a apanhar azeitona, caíu duma oliveira, Alfredo Garcia, da povoação de Paredes, desta freguesia. Foi socorrido imediatamente pelo médico desta vila, sr. dr. José António Correia, que acompanhou o sinistrado ao hospital da Universidade de Coimbra, onde faleceu horas depois. Deixou viuva e 4 filhos menores, o mais velho de 6 anos.

S. CARLOS

1.º DOMINGO SINFÓNICO

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

TARDE DE DOMINGO, 6 DE JANEIRO DE 1952, A'S 16 HORAS

DIRECÇÃO DR. IVO CRUZ

Solista: MADALENA MOREIRA DE SÁ E COSTA GOMES DE ARAUJO (violoncelo)

7.ª SINFONIA	BEETHOVEN
TRIANA	ALBENIZ-ARBÓS
ADÁGIO DA TOCATA EM DÓ	BACH
CONCERTO PARA VIOLONCELO	VIVALDI
DOLOROSAS	ÓSCAR DA SILVA
OS PRELUDIOS	LISZT

TRAJE DE PASSEIO

Cadeiras: 20$00—Frisas: 80$00 e 70$00—Camarotes de 1.ª: 90$00 e 80$00—Camarotes de 2.ª: 70$00 e 60$00—Camarotes de 3.ª: 60$00 e 50$00—Torrinhas: 50$00 e 40$00—Balcão de 3.ª: 15$00 e 10$00—Balcão de 4.ª: 12$50 e 7$50—Varandas: 10$00 e 5$00

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ A'S 13 HORAS

BOLO REI

FABRICO PRÓPRIO E DIARIO

ESPECIALIDADE DO BAR-EXPRESSO TERMINUS

65 — R. 1.º de Dezembro — 71 Tetef. 24597

Francisco José

"O coração que canta" todas as noites em

VELA AZUL

CAXIAS

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

Especialidade do

BAR-EXPRESSO TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4597

Reserve a sua mesa

Uma nova organização educativa

(Continuação da 1.ª página)

ção e na preparação das capacidades profissionais e culturais de nível superior»; que «lanço sucessivas moções de desconfiança sobre as selecções que vão sendo apuradas»; que «ponho em causa a valia e o prestígio dos licenciados, licenciandos e corpos docentes»; que «prejudico através de juizos genéricos a confiança publica na Escola e na Universidade».

Que me perdoem a Escola e a Universidade se os meus quatro artigos levaram a «confiança publica», sempre fiel áquelas instituições, a vacilar. Devo esclarecer que nunca foi meu intuito «lançar moções de desconfiança». Isso sim... A minha finalidade consistiu apenas em apontar o que está mal para se alcançar o bem. Criticar, justificando, foi sempre minha pretensão. Desconfiar, nunca. E muito menos, ainda, pôr em causa o prestígio dos alunos e dos professores.

Nos artigos publicados não critiquei a preparação que os diversos estabelecimentos de ensino dão aos jóvens que os frequentam. O que afirmei, e por diversas vezes, foi que muitos licenciados sem aptidões e pouco saber se vêem lançados na vida a ter de enfrentar os maiores obstáculos. De quem é a culpa? Evidentemente que não acuso o professorado, nem sequer os estudantes. Nem os primeiros podem fazer milagres, nem os segundos moldar-se á profissão que escolheram ou que foram levados a escolher! Como pode, por exemplo, um professor fazer bom médico dum indivíduo cujas aptidões naturais o conduziriam a ser um bom perito em contabilidade? E, por seu lado, o estudante sem qualidades intelectuais ou profissionais para vir a exercer bem a medicina, nunca poderá forçar a sua própria natureza.

A culpa, portanto, não provém nem duns nem doutros, mas da própria organização do ensino que, não permitindo uma boa selecção dos estudantes, não os distribui pelos estabelecimentos que mais conviriam ás suas aptilões.

Segundo a organização actual, o jóvem—todos o sabem—tem direito a ingressar em qualquer escola ou faculdade. O problema consiste apenas em obter a média que a lei exige. A selecção faz-se segundo o aproveitamento do aluno. Se sabe, pode passar de ano, se não sabe fica para trás. E', porém, do conhecimento de todos a relatividade das classificações e a sua dependência do juizo do professor, da disposição do aluno, da matéria versada, etc., Por isso, duas hipóteses são possíveis quanto ao futuro. Ou o aluno consegue concluir o curso e pode tornar-se um bom elemento profissional se as suas aptidões e forma de inteligência se coadunam bem com a carreira escolhida; ou fica reprovado vezes sucessivas e acaba por desistir. Neste caso houve de facto uma selecção, mas apenas sob o aspecto negativo. Verificou-se realmente que a criança ou o jóvem não tinha qualidades para aquele ramo de estudos e, por isso, evitou-se que continuasse. Mas o principal ficou por fazer; o principal era a orientação, isto é a escolha *a tempo* do género de trabalho que lhe conviria. São inumeros, todos o sabem, os indivíduos que apenas tiraram alguns anos do liceu. E, sendo assim, é lógico perguntar-se: não seria preferível um curso completo comercial ou industrial a 4 ou 5 anos de ensino liceal praticamente perdidos? E os outros, os que conseguiram alcançar a Universidade? Nesses podem distinguir-se duas categorias: a dos bons elementos, isto é, daqueles que, na verdade, tudo indicava que deviam ter acesso aos cursos superiores e a dos que, sem verdadeiras capacidades, só atingiriam a meta á custa de enorme esforço de trabalho ou por processos pouco lisonjeiros. Para aqueles que o trabalho premiou não ficou, porém, o problema resolvido, pois na vida não basta o esforço, é necessário, na maioria dos casos, aptidão para vencer na carreira escolhida.

Em conclusão: a selecção, tal como existe, é muitissimo imperfeita e incompleta. Disso não têm culpa nem a Universidade nem as Escolas, mas sim a organização a que estão sujeitas. por isso insisto na necessidade de prolongar a escolaridade até cerca dos 15 anos (ensino primário ordinário e complementar). Nessa idade seleccionar-se-iam as crianças que quisessem continuar os estudos, utilizando para tal fim os métodos mais modernos da psicologia infantil e experimental; os elementos colhidos durante os anos anteriores de escolaridade, etc., etc.. Estabelecer-se-iam assim dois grupos: um, constituído pelos alunos cujas altas capacidades intelectuais tudo indicava a subida ao ensino universitário, passando pelo liceu (4 a 5 anos); outro, formado pelos jóvens cujas aptidões se coadunavam, sobretudo, com a actividade prática e para os quais a frequência do ensino técnico seria de aconselhar. Permitir-se-ia é claro aos que viessem a frequentar a Universidade técnica a preferência pelo ensino secundário profissional em substituição do liceu. Por sua vez os que fossem considerados sem as indispensáveis qualidades exigidas para as carreiras dependentes do ensino superior seria apenas permitido o ensino secundário técnico-profissional.

Desta forma haveria selecção e orientação; actualmente a selecção é muito imperfeita e a orientação nos diversos estabelecimentos de ensino praticamente não existe.

Constituirão estas ideias «juizos genéricos que prejudicam a confiança publica na Escola e na Universidade»? E' bem evidente que não. Pretende-se apenas informar o publico que, para muitos, a actual organização educativa é imperfeita e que a Universidade e as diversas Escolas só poderão dar o máximo de rendimento social uma vez transformada a estrutura que as rege.

* * *

Em relação ao segundo ponto, o sr. dr. Sequeira Zilhão atribui-me a ideia de que «as universidades estão superlotadas em relação ao que seria para desejar; é preciso a todo o custo restringir as frequências universitárias; é excessivo o numero de licenciados e diplomados com cursos superiores em relação ás necessidades do país». Parece que o sr. dr. Sequeira Zilhão discorda...

Ora o que, na realidade, digo e repito é que o problema da quantidade de diplomados não se pode separar da qualidade dos mesmos. E' preciso restringir a frequência universitária aos maus elementos; áqueles que poderiam dar regular rendimento nas escolas técnicas secundárias. E, procurando seleccionar com rigor os candidatos, evitar-se-ia que numerosos jóvens sem verdadeiras aptidões pejassem os estabelecimentos superiores *com a sua presença quase inutil*. Por isso concluí que seria melhor *poucos e bons do que muitos e maus*. Replica, no entanto, o sr. dr. Sequeira Zilhão, que o ideal seria «bastantes e bons». Neste ponto, evidentemente, todos concordamos, pois o que se pretende é o aumento das frequências universitárias a par dum alto nível intelectual e moral do estudante. A realidade, porém, é que é bem diversa, sendo, portanto, necessário enfrentá-la. Como? Elevando o actual nível universitário e descongestionando consequentemente as Faculdades e os Institutos de elementos sem verdadeira capacidade. Não se trata de restringir pura e simplesmente, trata-se de restringir, seleccionando.—F. L. C.

O caso dos apelidos

com mais de três nomes

Ainda a propósito da local que publicámos sobre uma decisão judicial referente ao registo civil de nomes com mais de quatro apelidos, assunto sobre o qual publicámos várias cartas, recebemos ainda uma outra, assinada pelo sr. marquês de Sá da Bandeira, que a seguir publicamos e com a qual damos por definitivamente encerrado o assunto:

«Depois da opinião do eminente historiador Rocha Martins e das considerações de meu primo, distinto investigador, Salvador de Sá Nogueira, parecia que não teria de intervir neste assunto. Porém a ultima carta do ilustre escritor Joaquim Paço de Arcos, obriga-me a esclarecer o seguinte: o general marquês de Sá da Bandeira deixou uma filha, D. Luísa Fanny de Sá Nogueira, casada com o primo, Faustino de Sá Nogueira, de cujo casamento não houve geração. Meu avô, Aires de Sá Nogueira, 2.º visconde de Sá da Bandeira, sobrinho do marquês e irmão mais velho de Miguel de Sá Nogueira, encartando-se no titulo, assegurou a continuidade do seu uso na linha de representação».

A venda de estreptomicina

Acerca da local que há dias publicámos, subordinada ao título «Porque não se vende a estreptomicina nas farmácias», recebemos diversas cartas, aplaudindo a ideia que nela se continha. A falta de espaço impede-nos, porém, de lhes dar publicidade, mas o facto de serem elas, quase todas, de farmacêuticos, aliado ao facto de termos publicado já uma carta do Grémio das Farmácias, constitui a prova evidente de que o ponto de vista dos que nos escrevem se harmoniza por inteiro com o que se disse no «Diário de Lisboa».

Sopa dos Pobres

de S. Sebastião da Pedreira

E' distribuido amanhã, 4, ao meio-dia, o bodo aos protegidos pela Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira. A direcção dirigiu convite a todos os benfeitores para assistirem a esta festa.

O abastecimento do País

Porque falta o óleo de amendoim?

Há mais de três meses que o óleo de amendoim desapareceu das mercearias, o que não deixa de ser estranho, pois, mesmo durante a guerra, nunca se verificaram interrupções tão prolongadas no seu fornecimento aos retalhistas. Naquela altura, justificava-se a falta com a escassez de barcos para transportarem a matéria-prima das nossas provincias ultramarinas para as duas empresas de distilação existentes na metrópole; e não nos parece que essa escassez de transportes se verifique actualmente, tanto mais que, há dois anos, houve tanto óleo de amendoim que, apesar de isso ser contrário á lei, até se adicionou, em grandes quantidades, aquele produto ao azeite.

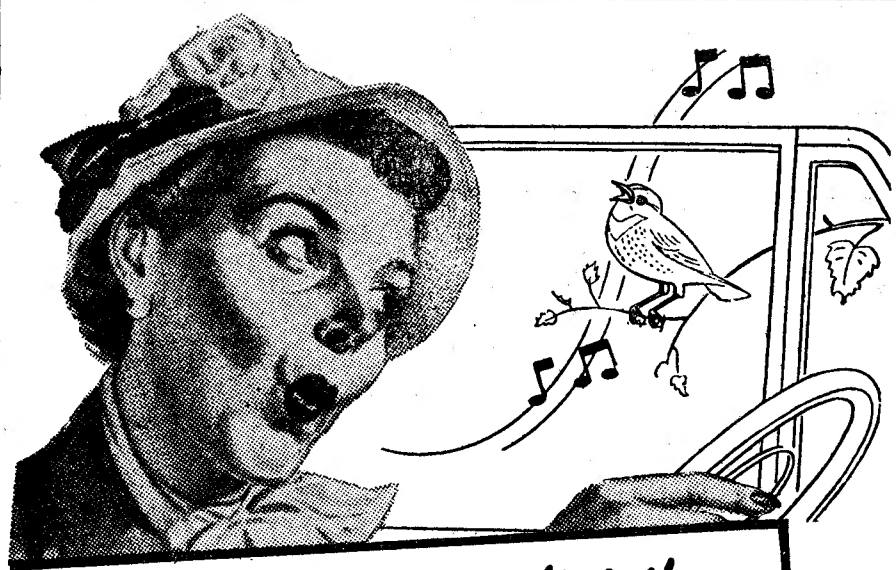
E' de esperar que o respectivo organismo oficial tome rápidamente providencias, porque o óleo de amendoim, além de ser mais barato do que o azeite, é já hoje considerado indispensável nas cozinhas portuguesas, por ser o melhor produto para fritos.

Preços das oleaginosas

Após cuidadoso estudo do problema, realizado por uma comissão nomeada pelos ministros da Economia e do Ultramar, foram fixados os preços das oleaginosas e óleos vegetais do contingente a fornecer á Metrópole pelas provincias ultramarinas no próximo ano. Os novos preços representam mais um passo no sentido de se estimular a produção ultramarina, com o objectivo de assegurar o perfeito abastecimento da Metrópole pela oportuna remessa dos contingentes fixados ás provincias de Além-Mar. Dentro da orientação de evitar o aumento do custo da vida, a melhoria concedida á produção não terá qualquer repercussão na economia do consumidor, visto que o óleo de amendoim e o sabão continuarão a ser pagos pelos custos actuais.

Os preços do enxofre

Os preços que vigoram em 1951 para a venda, á Lavoura, dos diversos tipos de enxofre manufacturado serão mantidos na próxima campanha, por despacho do ministro da Economia nesse sentido. Nos anos anteriores, os preços eram fixados na fábrica ou na base de Lisboa, sendo de conta do comprador todas as despesas de transporte a partir destas bases até aos locais de consumo. Na presente campanha, a titulo experimental, inclui-se no preço dos enxofres o encargo do seu transporte até á estação de caminho de ferro que serve o lavrador. Por este sistema, é possivel facultar este fungicida pelo mesmo preço em todas as localidades servidas por caminho de ferro, medida que vai beneficiar a grande maioria dos consumidores, sobretudo nas regiões do centro e do Norte do País, onde a cultura da vinha reveste a maior importancia económica.



O automobilista satisfeito tem no seu carro um Motor Satisfeito!

A nossa Estação de Serviço constitui a mais próxima e mais completa garantia de uma assistência competente e mais do que satisfatória — perfeita. Nós utilizamos AS PEÇAS LEGÍTIMAS DA FÁBRICA, os mais modernos métodos de assistência e mecânicos de grande competência técnica.
Todo o nosso trabalho é garantido.
Se quere obter uma «performance» mais suave, deixe-nos inspeccionar hoje mesmo o seu carro.

SERVIÇO GM GENERAL MOTORS AUTORIZADO PEÇAS

Auto-Industrial, Lda.
R. Sinel de Cordes, M. S. J.
Lisboa · Telef. 5 5754

CONDUZA COM CUIDADO! ... EVITE ACIDENTES!

PROSADORES PORTUGUUESES CONTEMPORANEOS
CONTOS e NOVELAS
INÉDITOS
Afonso Ribeiro — Alves Redol — António Vitorino — Assis Esperança—Carlos de Oliveira — Fernando Namora — Ferreira de Castro — João Falcato — Joaquim Namorado — Manuel Campos Lima—Manuel da Fonseca—Manuel do Nascimento — Mário Dionisio — Teixeira de Sousa — Virgilio Ferreira.
Um volume de mais de 400 paginas: 20$00
A' venda nas principais livrarias
Publicações Europa América
4, RUA DA BARROCA, LISBOA

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
Ementa para amanhã;
Bacalhau no forno à Martinho

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PARA O CABELO...
CABELOL
PARA OS DENTES...
Dengiva

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana, assim que terminar a sua temporada no Teatro Maria Vitória, segue para o Porto, onde, no Teatro Sá da Bandeira, vai apresentar a comédia «Sua Excelência o Bébé».

—Consta que a companhia vienense de revistas, que está a trabalhar no Porto, se estreia em Lisboa, no Teatro Monumental, e não no Variedades, como estava previsto.

—A companhia de revistas do Teatro Variedades, depois dos espectáculos que está a efectuar naquele teatro, segue em digressão pela província.

—A companhia do Teatro D. Maria II representa hoje em Beja, no Teatro Pax-Julia, a peça «Essa mulher».

—Está em definitivo assente que a temporada da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon seja prolongada até ao dia 27 do corrente, no Teatro Avenida.

—Numa clínica particular, encontra-se internado o actor Jorge Dinis, da companhia Dulcina-Odilon.

—Entre outros, vão fazer parte da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória os actores Carlos Leal, Pereira Saraiva, Carlos Barros e Celestino Ribeiro.

—A companhia do Teatro Monumental deve apresentar-se no dia 11 no Coliseu do Porto, com a opereta «As Três Valsas».

—Ainda não está prevista a data certa do começo dos ensaios para os artistas da nova revista «O samba já dança o fado», que vai ser representada no Teatro Maria Vitória.

—Na exposição dos pintores surrealistas Azevedo Lemos e Vespeira, que se inaugura no dia 5, na Casa Jalco, estão expostos alguns retratos de artistas de teatro.

—A tratar de assuntos que se prendem com a exploração do Coliseu do Porto, esteve em Lisboa o gerente daquela casa de espectáculos, sr. João Silva.

—Um grupo de capitalistas de Coimbra pensa em construir naquela cidade um novo cine-teatro.

—A companhia vienense de revistas termina os seus espectáculos no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no próximo domingo.

—A actriz brasileira Teresinha Amayo regressará ao Brasil logo após as representações da peça «Irene» no Porto.

—Os palhaços portugueses «Irmãos Emilianos» estão em negociações com a empresa do Coliseu do Porto.

Festa de homenagem

a Hermínia Silva

Uma comissão de admiradores de Hermínia Silva promove, na próxima segunda-feira, no Teatro Variedades, uma festa em sua homenagem. Além de todo o elenco do Variedades, deram já a sua adesão os artistas Amália Rodrigues, Delorges Caminha, Alberto Ribeiro, Francisco José, Deolinda Rodrigues e Fernanda Baptista. Muitos outros e dos mais brilhantes artistas do nosso Teatro e da Rádio comparecerão, também, nesta justissima homenagem a uma das nossas artistas que mais perto vivem no coração do povo.

O Teatro no Brasil

através de uma exposição documental

Amanhã, ás 16 horas, inaugura-se no salão do primeiro andar do Teatro Avenida uma interessante exposição de livros, documentação fotográfica e moderna cenografia teatral, organizada sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude do Brasil e do Governo do Estado de São Paulo.

Esta exposição foi organizada pelo actor Delorges Caminha e será franqueada ao publico logo após o acto inaugural, estando patente diáriamente das 12 ás 18 horas, durante um periodo de 10 dias.

O progresso do Brasil

numa serie de filmes no Politeama

Sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude do Brasil e o patrocinio da embaixada daquele país em Lisboa, vão ser exibidos, no Teatro Politeama, no próximo domingo, alguns filmes culturais, produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo do Rio de Janeiro e aqui apresentados pelo actor Delorges Caminha, como complemento da acção de intercambio artistico-cultural desenvolvida entre nós, juntamente com os seus colegas Dulcina e Odilon. O programa constará de filmes biográficos de Rui Barbosa e Castro Alves; panoramicos de São Salvador, na Baía, e Rio de Janeiro; e, um filme musical intitulado «Brasilianas».

Os convites para essa sessão, marcada para as 12 horas, podem ser procurados no Politeama, diáriamente, a partir das 13 horas.

Primeiras exibições

«O homem com a minha cara», no Odeon e Palácio

Quando se conta este estranho caso dum homem que, na sua própria casa, se torna um desconhecido para todos, desde a mulher até ao cão, logo surge quem proteste: do cão não pode ser! E prova-se realmente que não, através duma complicação policial que se baseia na existência dum sósia e em circunstancias especiais que não revelamos para bem manter a curiosidade de espectador. O filme, que tem preocupante interesse, está baseado numa novela e tem como protagonista um novo actor, Barry Nelson e, noutros, papeis, Lynn Ainley, John Harvey e Carole Mathews. Tão impressionante filme tem ainda bons complementos, constituindo boa preparação para o estranho caso do cão que não conhece o dono que, afinal... Mas, não dizemos mais nada...—«*Visor 61*».

A estreia de hoje

no São Jorge

A Junta Nacional de Cinematografia Americana, conhecidissima no mundo cinéfilo pelo cuidado com que classifica os melhores filmes de cada ano, atribuiu a «Roubei um milhão» (The Lavender Hill Mob) o primeiro prémio de 1951 pelo «Melhor argumento do ano». E' este o filme que vai estrear-se esta noite no São Jorge, uma comédia em que as situações cómicas se sucedem com uma graça, uma subtileza, uma elegancia tais que chega a parecer inacreditavel que se consiga fazer rir, mas rir perdidamente, com uma história tão verosimil e contada tão naturalmente. Alec Guiness, o intérprete de «Oito vidas por um titulo», excede, se é possivel, as suas melhores interpretações, num papel felicissimo de graça e bom humor, admiravelmente secundado pelo extraordinário Stanley Holloway..

O organista Gerald Shaw apresentará um programa intitulado «Os génios nos seus dias de folga», trazendo até nós composições populares dos maiores vultos da musica clássica.

Concurso de fados

O jornal «Ecos de Portugal», vai organizar o 4.º Grande Concurso «Portugal», para amadores do fado e da rádio, de ambos os sexos, e no qual serão disputados cartões de profissional e várias taças. As inscrições são gratuitas e pódem ser feitas pelo telefone 26164, ou no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31, 4.º, em Lisboa.

Também as quadras, quintilhas ou sextilhas para os jogos florais «Ecos de Portugal», devem ser enviadas áquela morada, até ao próximo dia 20.

Continua aberta a inscrição para os grupos excursionistas e de beneficência que pretendam figurar, com os seus quadros, bandeiras e galhardetes ou emblemas, na primeira Grande Exposição Popular que aquele jornal vai promover.

Os artistas mais pequenos

do mundo, no Coliseu. Veja hoje a grande companhia de circo. Cães jockeys. Os homens-voadores. Cavalos

Cada espectáculo do Coliseu é um prodigio. Nada há que se possa comparar á maravilhosa companhia de circo, no seu mundo esplendoroso de sensacionais atracções. Os anões e anãs mais pequenos do mundo! Cães jockeys montando equideos em corrida! Aguias humanas, os extraordinários voadores Alizés, unicos de audácia, que cometem proesas extra-humanas! Dezenas de cavalos selvagens. O hilariante aramista limpa-chaminés, e muitos outros fenómenos singulares, um espectáculo só de alegria e de deslumbramento. Sábado, «matinée», ás 16 horas. Domingo, duas «matinées».

UM FILME EXTRAORDINARIO

DOPERFILME apresenta AMANHA no EDEN

O ULTIMO ENCONTRO

UM AMOR ARDENTE CONSEGUE REGENERAR UM HOMEM QUE ACOMPANHAVA UM BANDO DE PERIGOSOS SALTEADORES

NÃO COMPRE SEM VISITAR
UNIPREÇO
util para todas as bolsas
UNIPREÇO
lindas colecções de tudo
UNIPREÇO
novos artigos directamente da Fábrica
UNIPREÇO
R. SANTA JUSTA, 103
(ao elevador)

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45
A revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.

TRINDADE HOJE A'S 21,45
O grande acontecimento teatral, a extraordinária peça de Cavo Soleto, que obteve o prémio Benavente
CRIMINOSOS DE GUERRA
Com Alves da Cunha á frente de um grandioso elenco artistico

TECIDOS DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS
Ultima semana, ultimas representações da hilariante comédia
SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»
Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

Noémia Cristina

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289
HOJE até de madrugada.
Animador: Filipe Pinto
CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS por Jorge Silva, Isabel Silva, Mário Rocha, Cidalisa do Carmo, e o ás do riso Joaquim Cordeiro. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

SEXTA-FEIRA, 11:
Amália
A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

Rua da Glória, 57
Telefone 25140
RITZ CLUB Apresenta a orquestra
THE ROYAL JAZZ
com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia
Sensacional exito do famoso programa com as insinuantes vedetas de baile e canto ANGELITA MONTES, PERLA DE LEVANTE e PEPITA SOLER
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Sede—Calçada do Duque, 20—LISBOA

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 2.º semestre de 1951

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão n.º 10, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1952, ao preço de:

Esc. 14$05—para titulos ao portador.
Esc. 13$87—para titulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa: Sede da Companhia; Banco Fonsecas, Santos & Vianna.

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na Sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1951.

O CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

ABERTO TODA A NOITE

O 1.º GRANDIOSO BAILE DA ÉPOCA!

SEMPRE O MELHOR! O MAIS ELEGANTE E ALEGRE!

A NOTÁVEL E APLAUDIDA PARELHA PORTUGUESA

PEGGY E PAULO

nas suas brilhantes «paródias» musicais

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO** | **CHARITO MORENO ROSITA ISART** | Elo Plaza, Pilar Arroyo e Emilita Morales

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

Domingo: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

O CREME QUE CURA. Foi assim que a França classificou este maravilhoso produto com quase um século de existência. Na realidade o CREME SIMON faz desaparecer as borbulhas, torna as mãos macias e belas, protege-as radicalmente contra as frieiras e cieiro.

É graças a este creme que tantas mulheres conservam um rosto sem rugas e uma pele sempre jovem.

CRÈME SIMON

Representado em Portugal pelo

CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 117, r/c. — LISBOA

LUISA Y MÁRIO *num baile gitano*

MIAMI

O DANCING QUE FALTAVA NA CAPITAL

UM GRANDIOSO E ESTUPENDO EXITO

— DE —

LUISA Y MÁRIO

OS REIS DO BAILE ESPANHOL

Num formidável programa com

CARMELITA DE LAS HERAS

famosa bailarina e coupletista

CONCHITA MONTALVAN

gentilissima estrela de baile

e as vedetas: **IZABELITA TOMAZ** **PINA LUPE**

2 ORQUESTRAS - 2 *sob a regencia do maestro* ANTONIO BENTO CAEIRO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

—///—

AR CONDICIONADO

APRESENTA UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

NOS SEUS NOVOS NUMEROS DE ALTA FANTASIA

As gentilissimas bailarinas ***HERMANAS VALENCIA***

YVONE BRANCO — CANDIDA ROSA

ESTHER GONMAR — MARIA ANTONIETA — LOLITA CALVO

OS MAIORES EXITOS MUSICAIS PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA e BLUE SKIES

COM OS ESTILISTAS DA CANÇÃO MODERNA

CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

ARCADIA

HOJE HOJE

PRIMEIRO

BAILE DE MASCARAS

DE 1952 DE GLORIOSAS TRADIÇÕES NESTE DANCING

COM UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA!

DE ATRACÇÕES EM PLENO EXITO

LES BROSIS

OS FAMOSOS BAILARINOS FRANCESES

ARTUR RIBEIRO O CANTOR DA ACTUALIDADE

ANA MARIA * MARU

A PARELHA DE BAILE PORTUGUESA

O GRANDE EXITO DO MOMENTO **DANY-KAY** Notável interpretação de **VICTOR LIMA**

GENNY-BELL ● ESTHER DE MURILLO PALOMA BLANCA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON com o cantor ALFREDO LOPES

Uma noite que vai ficar memorável

SURPRESAS! ANIMAÇÃO CONSTANTE!!!

OLIMPIA CLUB

Os maiores sucessos do momento, com

A brilhante estrela de baile **FELI SUAREZ** | A alegria da canção espanhola **Eugenia Roca**

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com

D A K O N notável artista alemã | **SAMETZKY** vedeta francesa de baile | **CARMEN UBILLA** gentil bail. e cancionista

TONY SANDERS — DOLORES GALLARDO — LILIAN DE NAGY

MELITA MARTIN e a **ORQUESTRA OLIMPIA** c/ o cantor **Gil Romero**

VARIEDADES

HOJE, às 20.45 e 23 h.

Exito extraordinário da revista mais aplaudida dos últimos tempos

O' Papão vai-te embora

com **Hermínia Silva, Hortense Luz** e uma Grande Companhia e as atracções **Francisco José** e **Nati Mistral**

AVENIDA

2 SESSÕES A's 20.45 e 23

Estrondoso exito da comédia Brasileira de PEDRO BLOCH

IRENE

Outra interpretação magistral da Companhia Brasileira de Comédia DULCINA E ODILON

SÃO LUIZ — T. 27172 — As 21.30

A sensacional super-produção em tecnicolor **KIM** com **Errol Flynn** e **Dean Stockwell**

«Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21.30

3.ª Semana Triunfal! **EVA** com **Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders** e **Celeste Holm**

«Matinees» diárias

POLITEAMA TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30

3.ª semana das duas maravilhas de Walt Disney, em tecnicolor **Alice no país das fadas**

e o prodigioso documentário **SINFONIA DA PRIMAVERA** — Versões em português

Hoje, ás 18 e 30: «*Comboio das Seis e meia*».

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30

HOJE, EM DESPEDIDA **A filha do Danúbio**

Um sensacional espectáculo com **MARIKA ROCK**

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CINEMA MONUMENTAL TEL. 53131

A's 15.15 18,15 e 21,30

Últimas exibições do êxito **HORAS DE SONHO**

com **David Niven, Vera Ellen** e **Cesar Romero**

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

ESTREIA da hilariante história dos filmes policiais **ROUBEI UM MILHÃO**

com **Hazel Guinness** e **Stanley Holloway**

ODEON A's 21 e 30

PALÁCIO A's 21 e 30

UM FILME NOTÁVEL **O HOMEM COM A MINHA CARA**

com **Barry Nelson** e **Linn Ainley**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO A'S 21 e 15 Telef. 27493

Extraordinário exito do violento filme **Foragidos da noite**

com Gene Tierney e Richard Widmark

GINÁSIO A's 21 e 30 Tel. 20556

3.ª semana com o extraordinário filme italiano **Adão e Eva**

Macário e **Isa Barzizza**

«Matinées» diárias

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

GUNGA DIN O solteirão e a pequena

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21.15

A noite de 23 de Maio Aquele beijo à meia-noite

LIS Tel. 48560 A's 21,15

Francis nas corridas **Não matarás**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 **Escandalo na Embaixada** com **Viktor de Kowa**

Ao virar da folha

Quando um ano acaba e outro começa, todos nós sentimos que não é o tempo que renova a vida, mas sim a vida que renova o tempo.

■

A vaidade tem o tamanho, não do que realmente somos, antes do que julgamos ser.

■

Se nós possuíssemos quanto nos apetece, seriamos tão pobres, como se nada tivessemos.

■

As doenças que são filhas da nossa imaginação só se curam, com doenças verdadeiras.

■

Quem recebe uma grande herança herda conjuntamente o gosto pela avareza ou pela dissipação.

■

As revoluções que mais duram são as que menos se sentem, nos abalos que causam, porque obedecem principalmente á fé que as inspira.

■

O prazer da má lingua dura o que duram as espumosas bebidas que nos sabem bem, embora nos façam mal.

■

Há uma enganosa pintura que sacrifica a verdade dos retratos ás medalhas e condecorações dos retratados.

■

Em todas as viagens, os viajantes raramente realizam a viagem que pensaram, excepto os que se parecem com D. Quixote.

■

As mulheres que ignoram o valor e o realce da sua formosura, é como se olhassem o Sol e o Ceu, com óculos escuros.

■

Os homens célebres vivem, frequentemente, no engano de que recebem, em aclamações, sómente o que lhes é devido e bem merecido.

■

Muitos, quando atravessam a multidão que os cobre de aplausos, dizem consigo: —«Deus queira que eu chegue ao fim desta ruidosa manifestação, sem ser apedrejado».

■

Depois de longas e profundas reflexões, os maniacos não vencem as suas manias.

■

Não faltam homens que vendem graves e nobres sentenças, pelo preço dos rebuçados.

■

Aprende e guarda, no coração, três cousas importantes: modéstia, contra o excessivo orgulho, coragem, para resistir aos elogios e ás lisonjas e equilibrio, para não perder o pé, nas subidas arriscadas.

■

Certos doidivanas tomam a sua existência como um prato de lentilhas que eles aceitam, em troca de chicotadas.

■

A arte de bem viver confunde-se, em dados casos, com a arte de emagrecer.

■

Os melhores momentos da vida, antes de os apreciarmos, saboreando-os, devemos ganhá-los, com as nossas acções.

■

Os velhos, antes de se imporem, pela sua autoridade, nem sempre digna de respeito, andarão muito melhor, se souberem conquistar a admiração dos novos, pelas suas belas qualidades e virtudes.

■

Ao som dos clarins, os covardes acertam o passo pelos valentes e pelos vencedores.

■

Os vencedores das grandes batalhas caminham, pelas estreitas veredas, como as águias pelas alturas.

■

Nas ruas e nas praças das largas cidades, existem também, como nas longas montanhas, cavernas onde se abrigam feras e ladrões.

■

Pelo numero das cicatrizes, avalia-se fácilmente quanto custa o heroismo.

GLAUCIAS

Com que verbas funcionará este ano o fundo destinado *ao Socorro Social*

Foi publicado pelo Ministério do Interior um decreto-lei estabelecendo as disposições por que se regerá, durante o ano de 1952, o Fundo de Socorro Social. Segundo esse diploma, serão as seguintes as receitas desse fundo:

1.º—5 por cento da receita dos espectáculos cinematográficos, com ou sem variedades, e outros divertimentos publicos, 3 por cento sobre a das competições ou demonstrações desportivas, espectáculos de circo e touradas e 2 por cento sobre a dos espectáculos teatrais, incidindo estas percentagens sobre as lotações legalmente estabelecidas para o efeito da cobrança do imposto unico criado pelo decreto-lei n.º 14.396.

2.º—6$00 mensais, por mulher, a pagar pelas empresas comerciais, industriais ou agrícolas que empreguem normalmente cinquenta ou mais mulheres—empregadas ou assalariadas—quando não tenham organizada a assistencia á maternidade e á primeira infancia.

3.º—10 por cento sobre as importancias das contas referentes a despesas efectuadas em casinos, *cabarets*, *dancings*, bares e estabelecimentos congéneres de luxo ou diversão, incluindo as importancias devidas pela entrada e pela reserva de mesa.

4.º—10 por cento sobre o consumo de vinhos espumosos e licorosos e de bebidas espirituosas em hoteis, restaurantes, cafés, cervejarias, confeitarias e estabelecimentos congéneres não incluidos no numero anterior.

5.º—O produto das taxas de $10 ou $05 sobre cada caixinha, carteira ou carteirinha de fósforos vendidas no continente e ilhas adjacentes, conforme o respectivo preço seja ou não multiplo de dezena de centavos.

6.º—O produto do adicional de 20 por cento sobre a taxa de licença para uso de acendedores ou isqueiros.

7.º—O produto do adicional de 10 por cento dos direitos de importação do tabaco estrangeiro manipulado e das bebidas alcoólicas da mesma origem.

8.º—O produto do adicional de 100 por cento sobre a taxa de licença dos cães de luxo.

9.º—O produto de subscrições ou espectáculos publicos organizados em beneficio do Fundo.

10.º—As doações, heranças, legados ou subsidios e donativos de quaisquer entidades publicas ou particulares.

11.º—O produto da venda de mercadorias apreendidas pelas autoridades com patentes que não sejam reclamadas pelos seus donos ou possuidores dentro do prazo de um ano, com excepção dos casos previstos na legislação aduaneira.

12.º—As mercadorias e artigos dados como abandonados nas alfandegas, se por despacho do ministro das Finanças lhes não for dado destino diferente.

13.º—O produto da venda de mercadorias escondidas ou recusadas a que se refere o § 1.º do artigo 2.º do decreto-lei n.º 35.809.

14.º—O produto das multas aplicadas por infracção deste diploma.

15.º—O produto das taxas de 100$00 sobre cada passaporte de turismo (passaporte ordinário) e de 50$00 pela sua prorrogação.

16.º—Os subsidios do Estado que forem atribuídos ao Fundo.

17.º—Os juros dos fundos capitalizados.

18.º—Quaisquer outros rendimentos ou auxilios.

O adicional a que se referem os numeros 3.º, 4.º e 6.º será pago por meio de estampilhas fiscais com a sobrecarga «Assistencia», especialmente emitidas pela Casa da Moeda.

O anverso da medalha oferecida pelo advogados franceses á Ordem dos Advogados de Portugal

As homenagens prestadas no estrangeiro à Ordem dos Advogados

A recente comemoração das Bodas de Prata da Ordem dos Advogados, que teve a presença de alguns dos mais notáveis advogados de numerosos países, criou em relação áquela corporação um ambiente de verdadeiro prestigio internacional, que se tem reflectido, desde então, em sucessivas manifestações. Assim, o bastonário português, prof. Palma Carlos, assistiu em Bruxelas, por honroso convite, á comemoração do centenário do «Jeune Barreau», cerimónia de grande relevo que teve a presença do rei Balduino e do Governo belga. Idêntico convite foi endereçado ao prof. Palma Carlos para assistir, em Paris, á cerimónia da abertura do novo ano judicial, acto de grande solenidade, cujos convites, este ano, eram subscritos pelo presidente Auriol, na sua qualidade de presidente da Republica francesa, a que acrescentava a de «advogados nos tribunais de Paris».

Para assinalar o seu apreço pela Ordem dos Advogados portuguesa, a Ordem dos Advogados francesa mandou cunhar uma medalha de prata, que é um artistico trabalho, em cujo anverso se vê a figura da Justiça, segurando as tábuas de lei e empunhando a vara simbólica. No reverso, entre duas palmas, lê-se a inscrição: «Le Barreau de Paris au Barreau du Portugal pour commémorer le XXV.e anniversaire de sa Fondation—1926-1951».

Além desta homenagem á Ordem, também os advogados franceses quiseram homenagear pessoalmente o bastonário português, endereçando-lhe uma mensagem, especialmente impressa em exemplar unico, concebida nos seguintes termos: «Depois de ter ouvido o senhor bastonário André Toulouse, no seu relatório, o Conselho exprime o seu mais vivo reconhecimento ao seu eminente confrade, senhor professor Adelino da Palma Carlos, presidente da Ordem dos Advogados de Portugal, pela inesquecivel recepção que reservou á sua representação e confirma-lhe, em nome do Foro de Paris, os seus sentimentos fieis de afectuosa confraternidade». O documento, que é assinado pelo novo «batonier», «maitre» Georges Chresteil, traz igualmente a assinatura do anterior «batonier» Toulouse e de alguns dos mais famosos advogados franceses.

Vai ser publicado o regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados

O relatório do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, aprovado na ultima assembleia-geral, inclui um titulo da maior importancia para aqueles profissionais do foro, que é o que se refere aos problemas da assistência e da previdência. Efectivamente, há advogados inválidos, há viuvas e orfãos de advogados em tristissima situação económica, que a cada passo se dirigem á Ordem impetrando auxilio que nem sempre pode ser prestado. Esta assistência precária eleva-se, por ano, a algumas dezenas de contos, mas está longe de corresponder á crueza das necessidades. Por isso, o relatório acentua que «a solução definitiva dos problemas relacionados com a assistência está dependente da publicação do Regulamento da Caixa de Previdência». O respectivo projecto foi, oportunamente, enviado para estudo ao Ministério das Corporações e sobre ele recaiu já o parecer dos actuários daquele ministério, parecer que, por seu turno, foi já submetido á apreciação da Ordem, que nele introduziu a sugestão de algumas alterações. O projecto final do regulamento foi já entregue ao sr. ministro da Justiça, que o tem entre mãos e anunciou para breves dias a sua publicação.

Faleceu em Angola o tenente-coronel Vieira Fernandes

Por telegrama recebido hoje no Ministério do Ultramar, sabe-se que faleceu em Angola, onde se encontrava no exercicio do seu cargo de inspector superior da Administração Ultramarina, o sr. tenente-coronel Luís Augusto Vieira Fernandes, que contava 64 anos e que passara á reserva em 1945.

O extinto que exerceu importantes funções no Ministério do Ultramar, principiou a sua carreira colonial como governador do distrito de Quanza Norte, em Angola, após o que foi nomeado governador de São Tomé e Principe, onde se encontrava em 1932, quando por ali passou, em visita oficial, o então ministro das Colónias sr. dr. Armindo Monteiro. Quando deixou aquele cargo, veio para a Metrópole e foi nomeado vogal do Conselho Superior de Disciplina do mesmo ministério, após o que exerceu interinamente as funções de director geral da Administração Politica e Civil.

Pouco tempo depois foi nomeado inspector superior da Administração Ultramarina, cargo em que a morte o surpreendeu agora em Angola. Pessoa de trato muito afectuoso e, pelas suas qualidades morais e profissionais, tornou-se credor de muitas simpatias nos meios militares e ultramarinos.

Mistério que se desvaneceu

LONDRES, 3—A morte de Fred B. May, correio especial da Downing Street, segunda-feira, no cais de Southampton, quando levava duas malas diplomáticas a Churchill, que se encontrava a bordo do «Queen Mary», foi devida a causas naturais, segundo informa esta noite a Policia. May, de 55 anos de idade, seguia há meses um tratamento médico.—(F. P.).

A' procura de petróleo

PAU, 3 — Tentou-se ontem, sem resultado, obstruir com cimento o furo de sondagem de petróleo onde há uns quinze dias se produziu uma fuga de gás. A direcção da companhia concessionária informou que dentro em breve se tentará de novo a operação.—(F. P.).

Um "astro" de Hollywood filho do conhecido tenor Amadeu Ferrari

NOVA BEDFORD, 3.—O cantor Mário Lanza, que é um dos novos astros de Hollywood, nasceu em Portugal, é filho de uma brasileira do Ceará, fala com fluência o português e o seu verdadeiro nome é David Rosas Serra.

Mário Lanza é filho de um tenor cujo nome artistico era Amadeu Ferrari, mas que, na realidade, se chamava Daniel Serra, ignorando-se se era português ou brasileiro. Em qualquer caso, andava em «tournée» pelo Brasil quando conheceu uma senhora brasileira de excelente familia com quem casou no Rio Grande do Norte. O casal, terminada a «tournée» no Brasil, foi para a Itália onde fixou residência. Mais tarde, foi ao Brasil de visita e, encontrando-se de passagem por Portugal, a caminho do Rio, aí nasceu o futuro astro, que foi educado na Itália e veio para os Estados Unidos depois de ter casado com uma norte-americana.—(A.N.I.).

EM 3 LINHAS

Foi publicada uma portaria revogando a que proibia, a partir deste ano, o jogo chamado futebol de mesa e outros similares.

///

A povoação de Palheiros, freguesia e concelho de Mira, passa a chamar-se Praia de Mira.

///

Foi publicado pelo Ministério do Exército o regulamento do Estágio de Especialização de Artilharia de Costa.

///

Vão ser emitidas moedas metálicas do valor facial de 20$00, 10$00, 2$50, 1$00 e $50 destinadas a ter curso na Guiné.

///

Vai ser dado a um jardim de Faro o nome do dr. Amadeu Ferreira de Almada, cujo busto em bronze ali será inaugurado.

///

O Grémio do Milho Colonial Português passou a chamar-se Grémio do Milho do Ultramar.

O PORTO pelo telefone

Um acidente na estação de S. Bento

PORTO, 3.—Esta manhã, na estação de S. Bento, deu-se um acidente com o comboio tramuei Aveiro-Porto, que chega a esta cidade ás 8 e 12 e que provocou grande panico entre os numerosos passageiros que enchiam, por completo a composição.

Os freios do comando da locomotiva não obedeceram, embatendo aquela com grande violência de encontro aos pára-choques daquele cais. A violência do choque fez levantar o pavimento junto ao qual está fixado o pára-choques e estabeleceu-se, ao mesmo tempo, enorme confusão entre os passageiros, alguns dos quais foram derrubados.

Não se registaram, contudo, desastres pessoais de gravidade, mas, no entanto, foram ao hospital receber tratamento de ligeiros ferimentos onze pessoas.

Industrial atropelado gravemente

Em Leça do Balio, foi gravemente atropelado por um automóvel conduzido por Manuel Francisco Soares o industrial Jeremias Ferreira Moutinho, de 25 anos, casado, residente em Leça do Balio, Matosinhos. Além de outros ferimentos, sofreu fractura de uma perna e escoriações na face, pelo que ficou internado na sala de observações do hospital de Santo António.

Falecimento

Faleceu nesta cidade, onde se encontrava acidentalmente, o cidadão canadiense Arthur Chesley Holmes, de 53 anos, casado. O funeral, a cargo da casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério britanico.

Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior retribuiu hoje, de manhã, os cumprimentos da passagem do ano que lhe apresentaram os comandos e a oficialidade superior das forças armadas dependentes do seu ministério.

O sr. dr. Trigo de Negreiros esteve, ás 10 e 30, no comando geral da Guarda Nacional Republicana, ás 10 e 45, na sede da Policia Internacional e de Defesa do Estado, ás 11, na Junta Central da Legião Portuguesa, e ás 11 e 15 no comando geral da Policia de Segurança Publica.

O prognóstico do ano

feito por um professor

de Cultura Psicomagnética

Que surpresas nos reserva o ano de 1952? Será melhor ou pior do que o ano que enterrámos há três dias? Veremos realizadas as esperanças que nele depositamos ou será, pelo contrário, um ano de decepções e de desastres como foi o de 1951?

Quem poderá responder sem se enganar ás interrogações que todos formulamos, procurando desvendar o mistério do futuro, que foi sempre uma das maiores preocupações da Humanidade?

O nosso colega madrileno «Informaciones» dirigiu-se a um conhecido professor de Cultura Psicomagnética, Manu de Lutxi que pela natureza especial dos seus trabalhos oferece certa garántia de seriedade e que não deve confundir-se com um mágico vulgar ou um nigromante suspeito de teatro de feira.

Trata-se de um homem que consegue verdadeiros prodigios no dominio das ciencias ocultas, que estão já ao alcance de certas inteligencias privilegiadas, e que chegou a desdobrar a personalidade espiritual da física; que consegue acumular o fluido magnético numa cadeira e fazer que esse fluido actue sobre a pessoa que posteriormente se sente nela e que, estando em Lisboa, conseguiu fazer adormecer uma senhora que se encontrava em Barcelona, facto comprovado oficialmente por parte dos organismos nacionais de Saude.

Manu de Lutxi, escreve o jornalista que o entrevistou, desiludiria qualquer engenhoso espectador de fenómenos magnéticos teatrais. Não se trata de um ilusionista que se faça rodear de qualquer aparato espectacular e os seus conhecimentos conferem-lhe uma autoridade especial que se baseia em dados cientificos comprovados. E' um homem com 37 anos apenas, que tanto podia ser um galã de cinema como um secretário de embaixada ou um homem de negócios que dirigisse os destinos de uma grande empresa. Manu de Lutxi é o director do unico Instituto de Investigações Psicomagnéticas que existe em Espanha. Para responder ás perguntas que lhe foram formuladas pelo jornalista, pediu alguns dias a fim de trabalhar com o seu «medium» e realizar os estudos que o habilitaram a dar uma resposta séria e conscienciosa.

E, ao cabo de uma semana, entregou ao redactor de «Informaciones» o prognóstico do novo ano que é como segue:

1. 1952 será um ano de surpresas desagradáveis para o Mundo.

2. A guerra fria e a guerra quente, que será a terceira guerra mundial, chegarão ao seu período culminante durante os anos de 1952 e 1953, sendo a sua duração de metade do tempo que durou a guerra anterior.

3. Haverá vários tremores de terra, e em particular um seguido de furacão, que causará muitas vitimas.

4. Morrerão na Europa três sábios mundialmente conhecidos: um na Suécia, outro na Alemanha e o terceiro em França.

5. Morrerá um escritor notabilissimo, honra das letras espanholas, mundialmente conhecido e muito galardoado. Também morrerá um compositor musical relativamente novo, e terá morte desastrosa uma figura do toureio.

6. Morrerá um monarca europeu.

7. Descobre-se um medicamento eficaz para combater o cancro e outro para combater a tuberculose.

8. Aumentará sensivelmente a produção agrícola e industrial espanhola, fomentando-se as exportações.

9. Morrerá assassinado um chefe comunista de um país europeu, cuja atitude de desobediencia para com a Russia foi muito discutida. Noutra nação europeia maior, morrerá no Sul do seu país outro alto governante comunista.

10. Morrerá subitamente um chefe politico mundialmente conhecido.

11. Uma nova ciencia verá a luz para servir a Humanidade.

Claro que a este prognóstico faltam os nomes das pessoas visadas. Manu de Lutxi recusou-se a indicá-los, não porque os não soubesse, mas porque não se julgava no direito de pôr diante de quem quer que fosse o fantasma da sua própria morte iminente. Os processos denominados metagnómicos que o professor Lutxi utiliza para chegar ás conclusões a que chegou são pouco conhecidos e em Espanha é ele o unico a usá-los com exito. Só ele está familiarizado também com o hipnotismo telepsiquico a distancias superiores a 1.000 quilómetros, que lhe permitem conforme dissemos, adormecer uma senhora em Barcelona actuando em Lisboa. Actualmente, o conhecido professor dedica-se ao estudo da fotografia do pensamento, um ramo apaixonante das ciencias ocultas, em que obteve já resultados surpreendentes e que promete em breve revelar.

Aí fica o seu prognóstico do novo ano. Oxalá os factos desmintam as suas previsões pessimistas. Mas se o leitor não quiser acreditar, tanto melhor. O tempo nos dirá quem tem razão.

Os concursos para construção

de duas Escolas Industriais

Na sede da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário realizaram-se esta tarde dois concursos, para a adjudicação das empreitadas de construção das novas instalações para a Escola Industrial Afonso Domingues e do corpo de oficinas de serralharia e carpintaria da Escola Industrial de Faro.

As novas instalações da Escola Afonso Domingues vão edificar-se numa vasta área da Quinta das Veigas, junto á Rua de Marvila, no cruzamento com a Calçada do Duque de Lafões, e foram projectadas modelarmente, pela respectiva Junta, de forma a constituirem as melhores do género entre nós. Três corpos distintos—aulas, ginásio e oficinas—compõem o conjunto. As instalações das oficinas foram estudadas pelos técnicos da Junta, de modo especial, ocupando uma extensa área. O prazo de conclusão desta importante obra—que está orçada em 8.220 contos—é de 24 meses.

O segundo concurso diz respeito a mais uma fase das obras de adaptação do antigo Liceu de Faro a Escola Industrial, que foi orçada em 1.258 contos.

Casquilho Faria, L.da

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA

TELEFONE 2 8715

Novo processo de anestesia

com vinho do Porto

PARIS, 3.—No Congresso de Anestesia, realizado nesta cidade, o dr. Soresi, de Nova York, apresentou um novo processo de anestesiar, o de aplicar ao doente, antes da operação, injecções repetidas, por via rectal, com vinho do Porto. O paciente permanecerá perfeitamente adormecido, sem dores, durante a operação, nem depois, e despertará tranquilo, como se acordasse do mais reparador dos sonos.

Afirma o dr. Soresi que o vinho do Porto é um anestésico revigorizante e que se pode injectar sem perigo até 300 centímetros cubicos. Acrescenta que o vinho do Porto paralisa apenas o sistema nervoso senso-motor sem afectar o vegetativo, que regula o funcionamento do coração, dos pulmões, do fígado e dos intestinos. Tais órgãos continuarão a trabalhar normalmente, permitindo a reconstituição do organismo durante o sono. A anestesia pelo vinho do Porto permitirá operações graves em pessoas que não suportavam os anestésicos até agora conhecidos.—(Efe).

Domingo Sinfónico em S. Carlos

à tarde

No ambiente acolhedor de S. Carlos e com a colaboração da notável violoncelista Madalena Moreira de Sá Costa Gomes de Araujo, realiza-se no próximo domingo, ás 16 horas, a inauguração dos concertos da Filarmónica sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

No programa figuram a 7.ª Sinfonia de Beethoven, a Triana de Arbós, o Concerto de Vivaldi, e «Os Preludios» de Liszt.

A bilheteira abre amanhã, ás 13 horas.

Um escultor religioso norte-americano

foi encarregado de esculpir a Senhora de Fátima

A fachada da Basilica de Fátima vai ser ornada com uma imagem da Virgem, esculpida em mármore e de grandes dimensões: quatro metros e meio de altura. O encargo de realizar esta obra de arte, que ficará a constituir a imagem definitiva da Senhora de Fátima, foi cometido ao famoso escultor americano frei Thomas Mac Glynn, da Ordem de S. Domingos, que, para poder levar a cabo trabalho de tanta responsabilidade, se deslocou á Portugal e permaneceu dez dias em Coimbra junto da irmã Lucia—a vidente da Cova da Iria—para colher elementos seguros sobre as aparições.

Frei Thomas Mac Glynn, como agora revelou a um jornalista espanhol, á sua passagem por Saragoça, a caminho de Roma, foi traduzindo no barro as descrições que a antiga pastorinha lhe ia fazendo do que os seus olhos viram, nesses dias longinquos de 1917. Após essas descrições, feitas em termos simples, mas assinalados pela mais fervorosa devoção, o escultor decidiu escolher para fixar no mármore a imagem retida pela memória da humilde religiosa carmelita na segunda aparição.

—Porquê?—perguntou-lhe o jornalista.

—Porque a atitude da Senhora é distinta de todas as das demais aparições. E' precisamente aqui, quando as suas mãos se estenderam, oferecendo ao Mundo o Santo Rosário de que falou nas suas mensagens e por cuja mediação havemos de salvar-nos, se não quisermos que o Mundo se desgarre de novo, entre torrentes de sangue, de dor e de fogo.

Não foi trabalho fácil encontrar a expressão fixada na memória da irmã Lucia. Frei Thomas fez numerosas tentativas, modelando laboriosamente o barro após cada sessão descritiva.

A vidente repetia invariávelmente:

—Não, esta não é a minha Imaculada.

O escultor, fervorosamente entregue ao seu labor, insistia numa nova expressão, até que ao cabo de algumas tentativas, a irmã Lucia exclamou, num sorriso de satisfação:

—Era assim!

Estava encontrada a expressão que vai ser difinitivamente divulgada, tal como diz ter-lhe aparecido, pela segunda vez, á pastorinha da Cova da Iria—hoje internada no convento das Carmelitas, em Coimbra.

Há 30 anos

Os partidos de acordo

Em 3 de Janeiro, num artigo «Prossegue o Governo Cunha Leal», o «Diario de Lisboa» informava:

«Afinal o sr. presidente da Republica (António José de Almeida) com o alto espirito patriótico que o anima, ajudado pela isenção que os partidos mostraram, mais ou menos espontaneamente, logrou levar a bom termo as suas tentativas no sentido conciliatório que as caracterizou desde as primeiras dificuldades politicas. O Partido Democrático aceitou os pontos de vista dos partidos liberal e reconstituinte, e assim a vida do Governo foi tornada possivel. Não foi bem uma crise que houve: foi uma duvida».

E a seguir:

Terminou o sêrco á cidade de Lisboa.—Foi dada ordem de desmobilização aos contingentes militares, que estavam concentrados nos arredores, na previsão de qualquer alteração grave de ordem publica. Entre as forças reina a máxima ordem».

Estratégia psicológica

WASHINGTON, 3.—O dr. Raymond Allen, presidente da Universidade do Estado de Washington, prestou hoje juramento na qualidade de director provisório da comissão de estratégia psicológica. Esta comissão, criada há seis meses pelo presidente Truman para dirigir superiormente os serviços americanos de propaganda, é composta pelo subsecretário de Estado James Webb, pelo subsecretário da Defesa William Foster e pelo general Walter Bedell Smith, chefe dos serviços centrais de informações.—(France Presse).

Acidente de automóvel

com um irmão do rei da Suécia

ESTOCOLMO, 3.—O principe Guilherme da Suécia, irmão do rei, teve hoje um desastre de automóvel. Sofreu apenas ligeiras contusões, mas uma das suas passageiras, a sr.ª Gramcourt, morreu, enquanto que outra, senhorita Goa de Iturbide, ficou levemente ferida. O acidente foi causado pelo mau tempo.—(F. P.).

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio

Consulte nossos preços e trabalhos

Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.

Telef. 70296

As conversações anglo-americanas

(Continuação da 1.ª página)

ra fria», contra o imperialismo soviético.

3.º—O comando militar na região do Médio-Oriente.

4.º—O problema da energia atómica. Diz-se que Churchill pedirá que se organize uma troca de informações entre os dois países, sobretudo a respeito das investigações concernentes a submarinos e aviões accionados por energia atómica, e que se crie um sistema capaz de assegurar a eventual utilização de engenhos atómicos em caso de conflito. Quanto ás armas clássicas, o chefe do Governo inglês opinaria pela maior «standardização» de modelos utilizados, preconizaria que se adoptasse a nova espingarda britanica de 8 mm., e rejeitaria a ideia de se confiar o comando das esquadras atlanticas ás autoridades navais americanas, a não ser em troca de importantes concessões.

5.º— Oproblema do petróleo persa. O caso de um empréstimo americano á Inglatera, a ser abordado, não passaria de rápida troca de impressões gerais, visto estar decidida em principio a concessão de um empréstimo de 300 milhões de dólares ao Governo inglês.

Os observadores não esperam decisões politicas importantes, nem alterações espectaculares das directrizes seguidas pelos dois governos. Em particular, parecem muito divergentes as orientações dos dois governos em relação á China. Seja como for, o Governo americano estimaria muito que o chefe do Governo inglês aconselhasse o povo americano a não diminuir o seu actual esforço defensivo depois da eventual conclusão do armisticio na Coreia.—(F. P.).

Também irá a Washington o chanceler do Tesouro

LONDRES, 3.—Segundo alguns jornais desta capital, o chanceler do Tesouro Britanico, R. Buttler, tenciona fazer uma viagem aos Estados Unidos depois de Winston Churchill e Anthony Eden. Diz o «Daily Mail» que o chefe das finanças inglesas comunicou ao seu colega americano, John Snyder, que «espera poder ir a Washington depois de apresentar o orçamento em Abril, para estudarem juntos os problemas económicos de interesse para os seus países».—(F. P.).

O NOVO HORARIO DAS BOLSAS

de Lisboa e do Porto

Por se reconhecer que há toda a vantagem em aproveitar o máximo de tempo possivel para as transacções de toda a espécie, e em sincronizar o funcionamento das diversas bolsas, foi determinado, pelo Ministério das Finanças, que, durante três meses, a titulo experimental, as de Lisboa e do Porto adoptem o horário das grandes bolsas do Mundo.

O actual horário é das 14 ás 15 horas; e o novo—que começará a ser observado na próxima segunda-feira, dia 7—será das 10 e 30 até (não se sabe ainda em definitivo) ás 11 e 30 ou ás 12. Assim, o mundo dos negócios poderá aproveitar toda a tarde para realizar as suas operações com base no que se passar durante as sessões desse dia, nas Bolsas de Fundos das duas cidades.

Novas instalações

para a Marinha de Guerra

A Comissão Administrativa das Novas Instalações para a Marinha foi autorizada, por decretos publicados, com data de 29 de Dezembro, na folha oficial, a celebrar os contratos para a construção do edificio da central de transmissão de T. S. F. e da estrada de acesso ao novo centro de Aviação Naval, na peninsula do Montijo, e do edificio do centro de treino de defesa anti-submarina na Base Naval do Alfeite, obras no valor total de 942 contos, que deverão ficar concluidas durante o corrente ano.

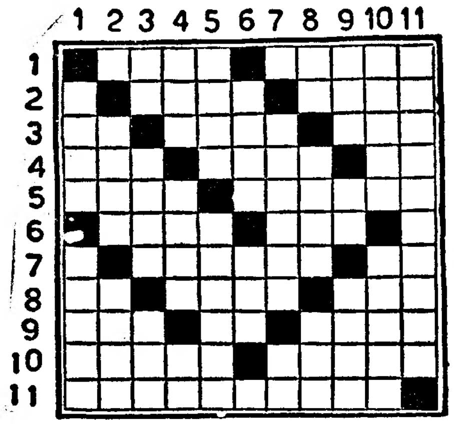
A sabedoria e a prudência

irmanadas, recomendam as vossas compras na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3337



HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma côr. Versejam. 2 — Pronome pessoal (pl.). Gire. 3 Batráquio. Dar mios. Moeda japonesa. 4—Alguma. Clima Reis. 5 — Interjeição designativa de admiração. Escolhia. 6 Nome de mulher. Anel de cadeia. 7—Vedava com muro. Vê. 8 Estrepito de desmoronamento. Feiticeiro. Norma 9—Altar. Interjeição de surpresa. Transpiração. 10—Revolucionário francês que foi assassinado quando tomava banho. Aparição sobrenatural. 11—Bebados.

VERTICAIS: 1—Sapos do Amazonas. Peça teatral. 2 — Estimar. Rio da Russia que desagua no Cáspio. 3 — Nome de uma letra. Semelhante. Heroina francesa. 4 Cidade do Wurtemberg onde Napoleão teve uma vitória sobre os austriacos. Peixe escombrida do Algarve. Preposião e artigo. 5 — Jaez. Postilhão. 6—Cure .Procedi. 7—Realce. Sexto 8—Caminhar. Estampilha. Textualmente. 9—Amofinei. Rio da Guiné Portuguesa. Português. 10—Uni-me. Femeas do leão. 11—Anunciador.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 3336

HORIZONTAIS: 1—Tempestades. 2— Erea. Ralava. 3—Malta. Sarar. 4—Sarto Meda. 5—Raiva. Sim. 6—Er. Orais. Ao. 7 — Paz. Aires. 8—Atum. Sanai. 9—Senas. O'tico. 10—Saires. Iras. 11—Arremessara

VERTICAIS: 1 — Tem. Repassa. 2 — Eras. Ratear. 3 — Melar. Zunir. 4 — Patrão. Maré. 5—Atira. Sem. 6—Sr. Ovais. Se. 7—Tás. Airão. 8—Alam. Sentis. 9 — Dares. Saira. 10—Evadia. Içar. 11— Saramos. Osa.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, encerra-se o Ciclo Charlot, com o filme «O Ditador», que se exibe pela ultima vez em Portugal, em consequencia de ir ser destruido. Será comentado pelo pintor e poeta António Pedro, que falará de Charlot, e duma maneira especial de «O Ditador», com a competencia e o brilho de sempre.

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 1.—Foi adiado, para o dia 13 do corrente, o cortejo de oferendas que deveria efectuar-se ontem, a favor da Misericórdia local.

Pela passagem de mais um aniversário da morte do grande alcobacense João de Oliva Monteiro, todos os operários que trabalham nas industrias por ele fundadas, foram em romagem ao cemitério, onde guardaram um minuto de silêncio, junto do seu jazigo.

Números globais do orçamento geral do Estado

592.500 contos para a defesa nacional

723.500 contos para fomento e obras

— nos totais inscritos do orçamento para despesa extraordinária

(Continuação da 1.ª página)

políticos verificados no aproveitamento dos recursos e forças naturais». Elas montam precisamente a 4.748.486.566$00.

Cumpre analisar sumariamente de onde provêm os aumentos.

Os impostos directos aumentaram 14.500 contos, e os indirectos 25.300, ou seja cerca de 50 por cento das diferenças positivas dos aumentos. As contribuições predial, industrial e o imposto complementar oferecem aquele aumento nos impostos directos. Os direitos de importação, de exportação, a taxa de salvação nacional entram com o excesso referido dos impostos indirectos.

As taxas aumentaram 17.600 contos e os reembolsos e reposições 19.400.

A despesa ordinária

A despesa ordinária aumentou 231.743 contos. Os encargos da divida publica entram no acréscimo com 72.369 contos, os encargos gerais da nação com 33.155, o Ministério da Educação Nacional com 30.594, o do Exército com 27.550, o do Interior com 21.289, o do Ultramar com 15.763, o da Marinha com 13.640, o das Finanças com 11.088, o da Justiça com 9.362, o dos Estrangeiros com 3.239, o das Corporações com 740 e o da Economia com 660. Só não tiveram aumento de despesa, antes diminuiram, os das Obras Publicas e das Comunicações.

Os aumentos de despesas citados somam 231.743 contos, como dissemos, mas 117.029 correspondem ao suplemente de 10 por cento ao funcionalismo.

Decompomos alguns daqueles aumentos. No capitulo divida publica — é de ter atenção— aquele aumento de 72.369 contos de encargos ficam, em rigor, reduzidos a 39.840, porque o restante é compensado com receita especial a cobrar do fundo de renovação da marinha mercante, e, dentro dos mecanismos do Plano Marshall, do fundo de fomento nacional e da provincia de Moçambique. Naqueles 39.840 contos efectivos de aumento de encargos de divida publica encontram 9.423 contos de certificados de divida publica (correspondentes aos 250.000 a subscrever pelas caixas de previdência e reformas, e caixas sindicais de previdência). Diz o ministro:

«A percentagem dos encargos da divida em relação ás receitas gerais do Estado continua em nivel bastante baixo, não causando ainda preocupações o aumento verificado, com o qual, aliás, se contava. Representa, em parte, consequência do nosso contributo no ultimo grande conflito, mas do qual resultou, pelo bom emprego que em tempo se fez do dinheiro retirado do mercado de capitais, sem qualquer perturbação neste, desenvolvimento no fomento económico e apetrechamento industrial do País em muitos dos seus sectores».

Um dos aumentos no Ministério das Finanças é de 6.000 contos a entregar á Caixa de Aposentações para pensões a funcionários reintegrados nos termos da amnistia. O Ministério do Exército—«estruturado em moldes absolutamente novos»—consiga mais 3.957 contos para rancho e fardamento, 1.100 contos para assistência aos tuberculosos e serviços clinicos, e 900 para curso de oficiais milicianos.

O aumento verificado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde não há a assinalar alterações nas despesas com contrapartida em receita, não atinge os 2.600 contos. Ele é absorvido por encargos com o Pacto do Atlantico (1.400 contos) e a construção de uma casa para a chancelaria da Legação em Pretória (1.000 contos).

Há também um aumento de 335 contos em pessoal necessário á execução dos serviços, cada vez de maior volume, em resultado da comparticipação de Portugal nas organizações internacionais.

O maior volume de aumento de encargos, do Ministério do Ultramar, confrontando este orçamento com o anterior, deriva essencialmente de 7.000 contos para despesas de colonização, de 2.500 para as comemorações do IV Centenário do Falecimento de S. Francisco Xavier, de 1.050 para subsidios a estabelecimentos de formação missionária e de 1.400 para despesas de anos económicos findos (duodecimos atrasados a pagar ao Padroado do Oriente).

Igualmente no Ministério da Educação Nacional o quadro acusa aumento de despesa. São quase 8.900 contos em que progridem os outros encargos, e com satisfação se regista o facto. Entre os novos encargos contam-se os de 3.000 contos para aumento de escolas e postos escolares, 250 para celebração do Centenário do Instituto Superior de Agronomia, 1.200 para a nossa representação nos Jogos Olimpicos, 450 para os laboratórios da Faculdade de Medicina de Lisboa, 300 para a publicação do livro do «Armeiro Mor», 1.520 por efeito da reforma do ensino técnico-profissional.

O novo suplemento ao funcionalismo

A este respeito escreve o ministro:

Novos factores ameaçam o equilibrio gerál, que parecia próximo, e a situação internacional pode ter, na vida económica e nas finanças do Estado, reflexos contra os quais há que estar precavido. Os novos encargos de defesa, posiveis limitações de certos abastecimentos externos, alterações nas balanças de pagamentos e suas consequências internas aconselham prudência em face de tendências inflacionistas que podem gerar.

Entendeu, porém, o Governo não dever deixar de aproveitar as possibilidades, que apesar de tudo a situação orçamental permitia, de algum progresso na situação dos funcionários, embora modesto e limitado por virtude daquelas preocupações. Por isso se eleva em dez unidades o suplemento de vencimentos, o que importa para a despesa ordinária um agravamento da ordem de 120 mil contos». (Exactamente 117.029 contos). E' insignificante ante a cifra de 4 milhões e 748.500 de receitas ordinárias, e o próprio ministro observa: «Certamente não será considerado bastante este beneficio e trará, por isso mais criticas do que encómios».

A despesa extraordinária

Esta despesa atinge 1.330.020 contos, mais 419.015 do que em 1951. De harmonia com os compromissos internacionais assumidos a defesa nacional absorve, este ano, 500.000 contos, dos quais 75.000 com aumentos de pessoal do quadro necessários ao desenvolvimento das forças aéreas e navais e convocação extraordinária de reserva, e 425.000 com outras despesas com o pessoal em instrução, incluindo munições e combustiveis; despesas com aquisições várias de material de mobilização e com equipamento de infraestruturas necessárias ás forças a organizar.

Ainda em despesas extraordinárias: 82.500 contos para forças militares destacadas no Ultramar do Ministério do Exército, e 10.000 do Ministério da Marinha; 29.700 contos para o caminho de ferro da Beira; 506.470 contos (mais 80.500 do que em 1951) para as Obras Publicas (melhoramentos, fomento, etc.).

Diz o ministro, judiciosamente:

«Mobilizando recursos para ocorrer ao lamentável mas indispensável esforço de defesa, não se puseram de lado as despesas extraordinárias vitais que garantem a execução de um conjunto de obras e trabalhos que acentuam ainda a restauração nacional há mais de duas décadas iniciada».

Estes 1.330.000 contos de despesas extraordinárias—como se compensam? Eis o caso: 282.500 contos dos saldos dos anos findos (que assim levam mais uma mordidela) 108.000 contos do excesso da receita ordinária sobre a despesa, 5.500 das receitas de amoedação, 107.500 da cobertura substancial do Plano Marshall, 5.000 da liquidação de valores dos Transportes Aéreos Portugueses e 821.500 contos da venda de titulos ou de empréstimos, incluindo o recurso directo ao mercado de capitais, a aplicação dos fundos da previdência social e outros empréstimos.

Disposições concretas

O texto do decreto estabelece várias disposições, das quais salientamos algumas.

Continua suspensa a cobrança do imposto de salvação publica. Durante 1952 são cobrados os seguintes adicionais: 1.º, 50 por cento á taxa do imposto de fabricação e consumo sobre a cerveja fabricada no continente da Republica e nas ilhas adjacentes destinada ao consumo do País. Este adicional é devido mesmo que as fábricas já tenham pago anteriormente o imposto por avença, ou parte dele, em relação ao 1.º semestre do ano de 1952. $20 por litro sobre a cerveja importada do estrangeiro para o consumo do País, devendo a liquidação e cobrança deste adicional efectuar-se no acto do despacho de importação; 2.º, 15 por cento sobre as colectas da contribuição predial rustica e percentagens cobradas pelos corpos administrativos referentes a prédios cujo rendimento colectavel resulte de avaliações efectuadas anteriormente a 1 de Janeiro de 1940; 3.º, 25 por cento á taxa do imposto sobre espectáculos cinematográficos a que se refere a alinea *b)* do artigo 2.º do Decreto n.º 14.396, de 10 de Outubro de 1927, e 10 por cento á taxa do imposto sobre os espectáculos referidos na alinea *a)* do artigo 2.º do citado decreto.

Quando os rendimentos provenientes de acumulações de mais de um cargo publico ou particular ou do exercicio de profissão liberal com qualquer dos mesmos cargos excedam 240 contos anuais, a taxa do adicionamento ao imposto complementar é elevada a 19 por cento para a parte do rendimento compreendido entre aquela importancia e a de 450 contos, e a 20 por cento para o excedente.

Os limites de isenção do imposto profissional de empregados por conta de outrem que eram de 12.000$00, 10.800$00 e 9.600$00, são elevados, respectivamente, no ano de 1952, para 14.400$00, 12.000$00 e 10.800$00.

São adicionadas de 10 por cento, no ano de 1952, as percentagens do suplemento constantes do artigo 2.º e seus §§ 1.º e 2.º e artigos 7.º e 12.º do Decreto-Lei n.º 37.115, de 26 de Outubro de 1948. Aos subsidios de residência, horas extraordinárias e outros abonos de qualquer natureza liquidados com base na remuneração principal não é de aplicar o aumento estabelecido no corpo deste artigo. As importancias-limites para a percepção de emolumentos, de horas extraordinárias e outros abonos idênticos não são alargadas em virtude do aumento do suplemento.

DESASTRE DE VIAÇÃO

COVA DA PIEDADE, 1 — Uma camioneta de carga A D 12-39, da firma Ceramica de Palença, Limitada, Rua do Alecrim, 20-A, em Lisboa, conduzida por José Ferreira, motorista, quando descia a Rua Dr. Oliveira Salazar, com um carregamento de telhas, ao aproximar-se da bifurcação da Rua das Terras das Côrtes Reais, no sitio do Pombal, foi chocar com o ciclista Silvano Francisco, solteiro, de 20 anos, leiteiro, ali morador. A bicicleta ficou completamente danificada e o ciclista foi internado no hospital da Misericórdia.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Carlos Diogo Alves Moreira

Missa do 7.º dia

O PESSOAL DA SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA, participa que será celebrada missa de 7.º dia, pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 4, pelas 8 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

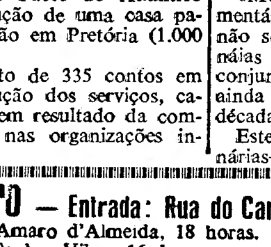
Policlinica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr Mário Jacquet, 16 horas.

Aos construtores

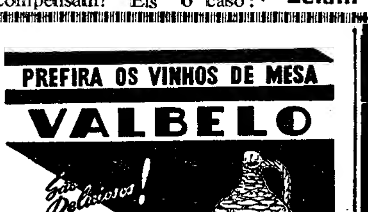
TERRENO

Vendo magnificamente situado/P. Marquês Pombal, tornejando p. Rua Joaquim António Aguiar. Frente 45 m.—área 820 m2. Preço baixo p. transacção imediata—planta e mais detalhes Rua Augusta, 176, 2.º esq. tel. 21805.



PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



Tecidos para estofos e decorações

CONFORTO DO LAR, L.da

Rua D. Duarte, 2, 2.º-Tel. 34830
(á Praça da Figueira)
PREÇOS DE REVENDA

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.da

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

O consumo de Porto

ameaçado no Brasil

por um novo imposto

para as crianças abandonadas

Calcula-se que haja, no Rio de Janeiro umas 25 mil crianças abandonadas. O governo não dispõe de recursos senão para acorrer a sete mil. Tratando há dias deste ingente problema na Camara dos Deputados do Brasil, Moura Brasil apresentou um projecto de lei em que procura criar a verba necessária por meio de um imposto sobre bebidas e refriegrantes destinado a dar um fundo anual de 3 milhões de cruzeiros para as obras de assistência á infancia.

«O Jornal» do Rio de Janeiro diz que em São Paulo o problema se apresenta ainda com aspectos mais prementes, uma vez que ali existem nada menos de 100 mil crianças sem lar e sem pão.

A taxa da criança proposta por Moura Brasil seria cobrada sobre a seguinte base: 30 % sobre os preços de venda, no varejo, de aguardentes de fabricação nacional; 20 % sobre os preços de venda, no varejo, para as bebidas de fabricação nacional que contenham alcool; 10 % sobre os preços de venda para os refrigerantes sem alcool; e 40 % sobre as bebidas de origem estrangeira. O imposto seria cobrado por meio de um selo especial e seria escriturado especialmente e aplicado nos serviços de assistência ao Menor Abandonado e á Criança Pobre. Parte iria para a construção de orfanatos, internatos, abrigos, etc., e parte para subvenções aos organismos de auxílio social já existentes. De toda a verba apenas 18 % se destinavam aos serviços burocráticos, incluida a despesa com o pesoal.

* * *

Se há ente que mereça direito á protecção oficial e particular é a criança abandonada, merecendo, por isso, o maior elogio qualquer medida tendente á criação de verbas que permitam transformar os jóvens vagabundos em cidadãos prestáveis e uteis. Todavia, não parece que se deva equiparar toda e qualquer bebida para efeitos de taxas a cobrar. Há as bebidas prejudiciais á saude e essas deveriam não só ser fortemente tabeladas, mas proibidas. Entre as outras bebidas duramente atingidas pelo projecto Moura Brasil contam-se as bebidas de origem estrangeira para as quais se propõe nova sobrecarga de 40 %. Não será levar as coisas longe demais, uma vez que essas bebidas, entre as quais os nossos vinhos do Porto, se encontram já duramente oneradas? O novo imposto viria torná-las praticamente proibidas. O preço altíssimo impediria o consumo e a importação e o objectivo de Moura Brasil (conseguir verba para valer ás crianças abandonadas do Rio e de São Paulo) não seria portanto, alcançado.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
R.ª DA ALECRIM · 69 · LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

TEMAS DA ACTUALIDADE

A projectada federação

da Africa Central

Os territórios abrangidos pela projectada Federação da África Central regem-se por estatutos políticos diferentes, que lhes têm permitido seguir orientações diversas em matéria de política indigena.

A Rodésia do Norte e o Niassaland são protectorados britanicos e, como tais, os seus governos inspiram-se directamente na orientação de Londres. A politica britanica tendente a permitir mais substancial participação das populações indigenas no governo dos respectivos territórios, foi ali assinalada por novos progressos no periodo post-guerra, mercê de importantes reformas constitucionais. Na Rodésia do Norte existe um jovem mas já vigoroso movimento sindicalista entre o proletariado indigena. Em ambos os territórios estão formadas organizações politicas puramente africanas, constituidas e dirigidas pela *inteligentsia* indigena, e reconhecidas pelo Governo britanico como intérpretes legitimas da opinião africana. Há aqui, para os africanos, um começo de vida politica.

A Rodésia do Sul, por sua parte, ascendeu, há mais de um quarto de século, a um estatuto de *self-government* á sombra do qual os colonos europeus—cerca de 60.000 frente a frente a 1.400.000 indigenas africanos — têm podido orientar os negócios internos do país com independência quase absoluta, nomeadamente no que se refere á política a adoptar para com os indigenas e não obstante as reservas feitas, a este respeito, pela Grã-Bretanha. A participação dos africanos na vida publica é praticamente insignificante. Na questão vital das relações inter-raciais, a Rodésia do Sul, em contraste com os seus vizinhos do Norte, tem seguido uma política de discriminação e segregação que se aproxima — embora com notáveis atenuantes— da que é praticada na União Sul-Africana.

Dois factos podem citar-se como tendo contribuido, ultimamente, para determinar em todos estes territórios uma mais forte e nitida tomada de consciência do problema das relações inter-raciais. Em primeiro lugar, as já referidas eleições da Costa do Ouro, no começo deste ano, e a consequente subida ao poder, naquela colónia, de um conselho executivo inteiramente africano. É certo que as circunstancias da Costa do Ouro, onde a população europeia é relativamente diminuta, não são comparáveis com as de outros territórios que contam nucleos numerosos de colonos brancos. Mas compreende-se que o exemplo da Costa do Ouro tenha suscitado nas comunidades europeias de toda a África britanica uma reacção de alarme—como se compreende também que o efeito tenha sido, pelo contrário, de satisfação e de estímulo nos nucleos indigenas politicamente activos dos mesmos territórios.

Em segundo lugar, como factor porventura entre todos dominante, surge-nos outro exemplo, a indicar um caminho oposto—o da União Sul Africana. É bem conhecida a politica de rigorosa separação das raças, de há muito seguida na África do Sul. Ultimamente, sob a orientação do partido nacionalista, sintetizada na palavra *apartheid*, aquela politica foi levada a extremas e inquietantes consequências. Parecem ter desaparecido as derradeiras possibilidades de cooperação entre as raças, no exercício dos direitos politicos inerentes á vida do Estado.

Cerca de dois milhões de brancos e oito milhões de negros vivem dentro das mesmas fronteiras, como duas sociedades humanas estranhas uma á outra, desenvolvendo-se paralelamente sem nunca se encontrarem. A direcção superior dos negócios publicos—o Governo e o Parlamento—são terreno exclusivamente reservado á raça branca. E este estado de coisas concebe-se, segundo a teoria *afrikaner*, não como estadio passageiro, mas como solução permanente e definitiva, destinada a regular *ad aeternum* a convivência dos homens de raças diversas dentro do mesmo país.

A situação da União da África do Sul no continente africano, como país independente com uma economia evoluida e muito poderosa — a uma grande distancia de todos os outros—confere-lhe uma influência considerável sobre os seus vizinhos. É óbvio o perigo de um expansionismo ideológico capaz de levar através das fronteiras, e radicar nos territórios britanicos, que ficam para Norte, as teorias racistas do *apartheld*. Na Rodésia do Sul, a crescente imigração de elementos *afrikaners* e a recente formação de um partido politico reservado a estes elementos, veio sublinhar a realidade do perigo apontado.

Assim, facilmente se vê o sentido e a importancia do projecto de federação defendido pelo governo britanico. Ele poderia ser—dadas certas garantias—o meio de desviar a Rodésia do Sul da órbita Sul-Africana, ligando-a mais intimamente aos seus vizinhos do Norte, onde prevalece a orientação de Londres em matéria de relações inter-raciais. Se esta orientação pudesse afirmar-se e consolidar-se num futuro Estado federal africano que abrangesse as Rodésias e o Niassaland, ter-se-ia, por certo, levado a cabo uma grandiosa obra politica. Outra questão é a de saber até que ponto terá viabilidade tão árdua e intrincada empresa.

Antes dos encontros de Victória Falls, o secretário de Estado das Colónias britanico efectuou prolongadas viagens no Niassaland e na Rodésia do Norte a fim de auscultar o modo de sentir das populações africanas e das comunidades europeias em face do projecto de federação. A inquérito semelhante procedeu na Rodésia do Sul o secretário de Estado para as Relações com o *Commonwealth*.

Os resultados desta larga consulta á opinião local nos vários territórios—confirmados depois no decorrer da conferência—indicam que a federação é considerada, por uns e outros, como uma espécie de espada de dois gumes. As comunidades europeias, muito especialmente na Rodésia do Sul, exigem certos esclarecimentos e garantias—receosas de que um futuro alinhamento de atitudes em matéria de política indígena nos três territórios as force a abandonar algumas das práticas que actualmente seguem.

Os africanos dos territórios do Norte, por sua parte, temem, muito compreensivelmente, as consequências que lhes poderiam advir da perda das garantias inerentes ao estatuto de protectorado britanico. Num futuro Estado federal, os africanos continuam a ver o risco de o Governo vir a caír sob a influência preponderante dos colonos europeus, entre os quais os da Rodésia do Sul—sendo os mais numerosos—poderiam ter um papel decisivo. Assim, em ultima análise, seriam os actuais protectorados que teriam de conformar o desenvolvimento das suas instituições políticas com os moldes seguidos na Rodésia do Sul—e não o inverso

Em Victoria Falls não se chegou a conclusões definitivas sobre o projecto de federação, nem aliás se tinha previsto que tal fosse possível. Verificou-se, de modo geral, firme oposição dos representantes africanos ao projecto, e aceitação, em princípio, por parte dos representantes das comunidades europeias e dos delegados do Governo britanico

Manifestou-se acordo geral sobre alguns pontos fundamentais. Assim, foi acordado que se deveria pôr de parte qualquer ideia de fusão dos três territórios, sem que previamente a maioria de todos os seus habitantes se pronunciasse nesse sentido. Por outro lado, reconheceu-se que a unica base possível para uma futura federação seria uma política de associação ou, segundo a palavra inglesa, *partnership*, entre os elementos europeus e os indígenas africanos—não apenas na vida económica, senão também no terreno político. A chave do futuro está talvez na forma como esta política de associação se for definindo e concretizando, na teoria e na prática.

A conferência terminou manifestando a esperança de que os trabalhos possam recomeçar em Londres, no Verão do próximo ano. Entretanto, deverão continuar a ser discutidos, entre todos os interessados, os numerosos e complexos problemas que o projecto de federação veio levantar.

MANUEL BELLO

O Presépio

O Homem vive eternamente de símbolos, de imagens, de tradições figurativas. De entre estas, a mais bela, a mais simples e evocativa, é a do Presépio palavra que, só por si, é um lirico poema de divina graça e humildade.

A cena biblica do Natal enternece o Mundo inteiro, os povos de todas as raças e linguas, porque é a figuração da Familia humana.

O Lar humilimo de Belém, pelos séculos fora recordade, nesta quadra, por toda a Humanidade, é o orgulho e a consolação dos pobres, e um motivo de profunda meditação e contrição para os ricos e poderosos. Nele, a pobreza é a sua maior riqueza; a humildade, a sua maior virtude.

O Menino rosado e nu, nascido numas palhinhas, há cerca de dois mil anos, é o Irmão divino de milhões de meninos rosados e nus, nascidos nas palhinhas da pobreza, em todo o Mundo...

Quantos pobres são venturosos, e ricos, infelizes, pleo Natal! Quantos pobretanas, de consciência limpa e coração aberto á bondade e á comunicabilidade humana! E quantos avarentos, ambiciosos e egoistas, clamam, como Serooge, personagem miserável de Dickens: «Feliz Natal! Boas Festas. O que é o Natal, senão o tempo em que é forçoso liquidar contas, custe o que custar; o tempo em que a gente se acha um ano mais velho e nem uma hora mais rico; o tempo em que, dando balanço aos livros, não há verba que não grite contra nós?».

O Presépio de Belém é a Casa espiritual da Humanidade. Hoje, como ontem, fracos e poderosos ajoelham em unção diante da porta sem porta dessa Casa sagrada, extasiados perante a grandeza moral de tão elevado e sublime desinteresse pelos bens terrenos e efémeros da vida.

Agora, que o Mundo parece afundar-se no mar alteroso de um materialismo sem par, longe do Presépio ser esquecido, mais ele se entroniza no coração do Homem, farto de sofrer e de descrer dos falsos mitos.

E ante a ameaça de um novo Apocalipse, a Humanidade, com o coração a sangrar de desilusões e receios, volve o olhar, torturado pela dor, para o candido Presépio, e, de mãos postas, suplicantes, roga-lhe a Paz, a Humildade e o Amor, de que é exemplo e esperança, que tanto faltam no Mundo, entre os Homens...

JOÃO PATRICIO

COMPRA-SE

DIARIO DE LISBOA de 4-2-935, por 50$00. Tel. para 41.544

Alguns portugueses

foram premiados

pelas suas medalhas

na Exposição Internacional

Exclusivo para o «Diário de Lisboa» do numismata e nosso colaborador dr. Pedro Batalha Reis, que fez parte do Juri Internacional.

O interesse crescente pela medalha em todo o Mundo civilizado manifesta-se de uma forma brilhante nas sucessivas exposições internacionais que anualmente lhe são consagradas.

Coube este ano á Espanha a sua realização, que, sob o alto patrocinio do Governo, e a presidência do Chefe do Estado, foi levada a efeito de um modo admirável, e com uma granza que é indice bem expressivo das atenções que o próprio Governo espanhol lhe dispensou, representado como estáva por três ministros de Estado.

A medalha, como expressão artística de gôsto requintado, depois de haver sido apreciadíssima no século XV, quando o génio de Pisanello a criou, e de viver faustosamente em todo o século XVI, mormente em Itália, e ser consagrada em França no século XVII, foi depois decaindo da primitiva grandeza até que no século XIX se amesquinhou nas formas e no processo, que fez dela uma arte mecanizada.

Em boa hora, todavia, os artistas dos nossos dias reconheceram a necessidade de um retorno á primitiva fonte de inspiração, e assim nos reaparece a medalha directa e fundida, que nos dá a conhecer a obra de arte sem interferências mecanicas.

Foi nesta modalidade, pois, que a medalha atingiu de novo na sua plenitude perfeita as qualidades que a distinguem como uma das expressões estéticas de mais fina sensibilidade. Por isso que foi precisamente sobre as que se apresentaram sob essa forma que incidiu a escolha dos premiados.

Mais uma vez, e com todas as honras, foi a Itália que mereceu os primeiros prémios: Grand-prix: Filippo Sgarlata; 1.º prémio: Pietro Giampaoli; 2.º prémio: Aurélio Mistruzzi; 3.º prémio: Publio Monbiducci.

A representacão portuguesa era talvez a mais pequena de todas, não conquistando no seu conjunto aquela dignidade de posição que tão fácilmente se poderia atingir se outra tivesse sido a organizacão e o critério seleccionador das obras apresentadas. Mesmo assim, e embora dos escultores Francisco Franco e Alvaro De Brée figurassem apenas uma medalha de cada qual (não obstante ser êsse o género mais apreciado, por estarem executadas naquela técnica primitiva que apontamos) não só esses autores foram premiados, mas ainda os escultores João da Silva e Norte de Almeida, que representavam a modalidade da chamada «medalha francesa», ou cunhada.

Estamos na epoca dos certames e competições internacionais, cuja importancia social e política só bem a avaliam aqueles que de perto os vivem: por isso que é necessário que em Portugal se lhe preste a atenção que merecem, se quisermos que o nosso País se imponha e seja admirado como um dos que respeitam e colaboram na Cultura do Espirito.

PEDRO BATALHA REIS

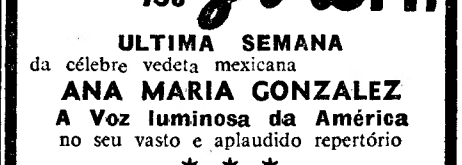
VIDA ARTISTICA

Exposição de três surrealistas

No próximo sábado, dia 5, pelas 16 horas, inaugura-se na casa Jalco, Rua Ivens, a exposição de óleos, guaches, desenhos e fotografias de Fernando Azevedo, Fernando Lemos e Vespeira, três jovens pintores cuja frequência com o movimento surrealista os coloca na vanguarda da moderna pintura.

Exposição Louro de Almeida

Abriu ao publico, no 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Louro de Almeida, tendo sido muito visitada. A exposição manter-se-á aberta das 11 ás 18 horas, até ao dia 10.



ULTIMA SEMANA

da célebre vedeta mexicana

ANA MARIA GONZALEZ

A Voz luminosa da América

no seu vasto e aplaudido repertório

* * *

AS ORQUESTRAS

TONY AMARAL, com o animador MAX e a vocalista *Teresa Maldonado*

Almeida Cruz e Internacional

PREÇOS: No *Restaurante*, entrada livre sem consumo obrigatório. No *Wonder-Bar*, consumo mínimo 40$00, incluidas todas as taxas.

DOMINGO, 6

A NOITE DE REIS

Proclamação do Rei e Rainha 1952

Jantar — Surpresa — Atracções

(Reservam-se mesas)

UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA SUISSA DE PRECISÃO

"ULTRA"

Peça uma demonstração sem compromisso aos Representantes Exclusivos para Portugal e Colónias

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA.

(SECÇÃO COMERCIAL)

PRAÇA DO MUNICIPIO, 13-2.º

Tel. 26992 — LISBOA

DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Experimente tomar UMA SÓ DOSE de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CONSTRUÍDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

A MÁQUINA DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO, REGULÁVEL AO GÔSTO DE CADA UM!

HERMES 2000

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 — Telef. 30306
LISBOA
R. St.º António, 208 — Telf. 25582
PORTO

Bombas de injecção para oleos pesados.

C.A.V. LIMITED

MATERIAL ELECTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas

REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria

Garagem D. João V, Lda.
R. Custódio Vieira, 4 A/D
Telefone 66697

STAND DE PEÇAS
55, Rua da Glória, 59
Telefone 25447

LISBOA

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

LINHA DA AMERICA DO SUL

O paquete rápido

«LAENNEC»

viagem inaugural em 19 de Janeiro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

Recebendo passageiros nas classes de Luxo, 1.ª, 3.ª em camarote, e carga

OS AGENTES GERAIS:

João de Britto, Lda.

LISBOA	PORTO
Cais do Sodré, 36	R. Mouzinho da Silveira, 6-1.º
Telefones 32353/4	**Telefone 23881/2**

PREDIO

Boa construção, antigo, rendimento em parte actualizado no valor anual de 91 contos, não incluindo valor locativo, andar principal devoluto. Duas Lojas e Oito inquilinos andares, vende-se motivo partilhas no Bairro Andrade. T. o prop. com o prop. Resposta a este jornal, ao n. 13.

Sociedade Geral

Para: **Casablanca** e **Dakar** (se convier)
Bissau, Praia e **S. Vicente**
(Via Leixões)

O n/m «ALFREDO da SILVA»

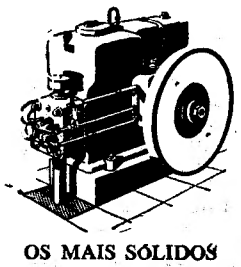
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4, 5 e 7 de Janeiro para sair a 10

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

UNIPURN

MOTORES DIESEL-INDUSTRIAIS



OS MAIS SÓLIDOS E ECONÓMICOS

10 e 12 HP/1.000 R. P. M.
10 HP/600 R. P. M.

ENTREGAS IMEDIATAS

C. SANTOS, L.DA

LISBOA — PORTO

Despacho de pequenos volumes nos domicílios de Lisboa e Porto

Por preço bastante reduzido pode despachar no seu próprio domicílio, PEQUENOS VOLUMES a transportar por caminho de ferro. Peça esclarecimentos pelos telefones:

Em Lisboa — 33171
No Porto — 52282

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

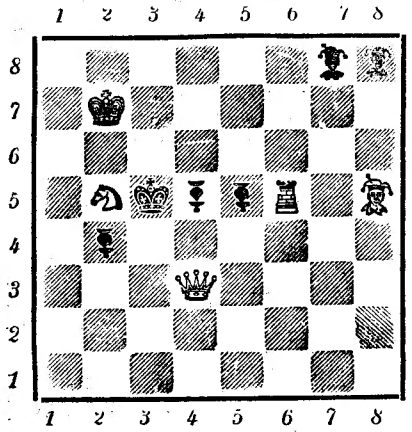
PROBLEMA N.º 177

J. VENTURA (Espanha)

2.ª menção honrosa «El Correo de Mallorca»

SEPA, 108

Negras (seis): R35; B78, 88; P24, 45, 55.



Brancas (cinco): R27; D43; T65; B85; C25.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Solução do Problema n.º 176, publicado em 24-12-951.—1. B52.

Boas festas

Aos xadrezistas e damistas portugueses desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Xadrez na F. N. A. T.

As cinco sessões finais do Campeonato Corporativo de Xadrez, por equipas de 4 jogadores efectuar-se-ão nos salões da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon n.º 1, nos dias 15, 18, 22, 25, e 29 de Janeiro de 1952, ás 21 e 30.

As equipas eliminadas terão de depositar novas cauções, relativas aos tabuleiros com três ou mais faltas registadas numa poule.

As novas cauções entregam-se na secretaria da Escola de Xadrez Damião de Odemira—Edificio do C. A. T. dos C. T. T.—Rua Alves Correia, 10, 1.º—das 21 e 30, ás 23 horas, antes do dia 11-1-1952.

No quadro da Escola de Xadrez Damião de Odemira encontra-se a lista dos tabuleiros que, em cada equipa, devem depositar nova caução.

Damas Clássicas na F. N. A. T.

Classificação definitiva do Campeonato Regional de Lisboa—1951—por equipas de 4.

1.º e 2.º—*Porto de Lisboa (A) e Carris*, com 410 pontos cada. O titulo de Campeão Regional foi ganho pela equipa (A) do Porto de Lisboa; 3.º—*António Pessôa, Ld.ª*, 386 pontos; 4.º—C. T. T. (A), 364 pontos; 5.º—*Porto de Lisboa* (B), 326 pontos; 6.º—*Direcção-Geral dos Transportes Terrestres*, 294 pontos; 7.º—*Caixa Sindical de Previdência dos Tipografos*, 216 pontos; 8.º—*C. T. T. (B)*, 215 pontos.

Campeonatos Regionais de Lisboa —1952

Em breve será aberta a inscrição para os Campeonatos Regionais de Damas Clássicas—Lisboa, 1952—organizado pela F. N. A. T.

Haverá os Campeonatos «Individual», «por equipas de 4» e «por equipas de 10».

No campeonato por equipas de quatro jogadores consideram da 1.ª Divisão as equipas classificadas nos 4 primeiros lugares em 1951, e da 2.ª Divisão as classificadas nos 4 ultimos lugares.

As equipas que se inscreverem de novo entram na 3.ª Divisão, e disputarão entre si um torneio. As que se classificarem na 1.ª metade dos lugares, irão disputar a 2.ª Divisão com as suas iguais do Campeonato—1951. Ficarão apuradas para a 2.ª Divisão—1952 as quatro primeiras equipas, que, por sua vez, disputam a 1.ª Divisão com as suas iguais de 1951.

Desta forma ficarão estabelecidas as Divisões para 1952 (4 equipas em cada Divisão).

Haverá, depois, o Campeonato das Divisões, que se realizará em duas voltas (3 sessões em cada volta) para atribuição dos titulos de campeão regional de cada Divisão.

Haverá, portanto, 4 jornadas: 3.ª Divisão; 2.ª Divisão; 1.ª Divisão; e Fase Final.

DE LUTO

D. Josefa Almeida Mesquita

Com 66 anos, faleceu a sr.ª D. Josefa Almeida Mesquita, viuva, mãe dos srs. padre Manuel Torrão Mesquita, paroco nesta vila, Augusto de Almeida Mesquita, Aderito dos Santos Torrão Mesquita, Amadeu Almeida Mesquita, Luis Augusto Mesquita, Juliano Almeida Mesquita e Mário Almeida Mesquita.

Alberto Simões Santos

ALCOBAÇA, 1 — Faleceu, com a idade de 42 anos, o sr. Alberto Simões Santos, operário, que gozava de gerais simpatias. O extinto, bom desportista, foi, durante muitos anos, o melhor elemento que o Grupo Desportivo Comércio e Industria possuia na sua secção de futebol. Deixa viuva a sr.ª Virginia Maria e dois filhos menores, e era irmão do construtor civil sr. Fernando Simões Santos. O seu funeral foi muito concorrido.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros em Portugal, por influência duma frente fria que se desloca para Sueste e da massa de ar frio post-frontal. A circulação do vento tem tendência a rondar para Nordeste, o que deverá provocar melhoria do tempo em Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Durante a tarde de hoje:* Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado, com aguaceiros. Vento bonançoso e moderado do quadrante Noroeste.

Durante a noite de hoje e o dia de amanhã: Fraca nebulosidade ou ceu limpo. Vento fraco e bonançoso do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *maxima, 15º; minima, 7º,1*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,6; minima, 7º, 3*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Radio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Mahler; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Trechos de zarzuelas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 13, Recital de clarinete; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica de dança do Maxime; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-magazine; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15: Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; ás 0, Fecho.

Renascença—A's 19 e 30, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Aperitivo musical; 20, A hora do bébé; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras; 20 e 20, Musica de salão; 21 e 40, Quarto de hora vicentino; 22, Feira dos disparates; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30 Musica ligeira escolhida; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 30, Musica ligeira; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins. Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

FILMES SOBRE ANESTESIAS

No Hospital do Trabalho prosseguem hoje, ás 21 e 30, as sessões de filmes de Medicina do Trabalho organizadas pelo sr. dr. Sabino Pereira e Instituto Britanico. Do programa constam filmes sobre anestesia geral nas operações.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Criminoso de Guerra».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Irene».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O' papão vai-te embora».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Kim».
TIVOLI—«Eva».
S. JORGE—«Roubei um milhão».
POLITEAMA—«Alice no país das fadas».
EDEN—«A filha do Danubio».
MONUMENTAL—«Horas de sonho».
GINASIO—«Adão e Eva».
CAPITOLIO—«Foragidos da noite».
ODEON E PALACIO—«O homem com a minha cara».
OLIMPIA—«Um milhão de anos antes de Cristo».
TERRASSE—«A noite de 23 de Maio».
REX—«Gunga Din».
LIS—«Francis nas corridas».
JARDIM CINEMA—«A minha filha Joy».
PROMOTORA—«A duquesa apaixonada».
BELEM JARDIM—«O gavião dos mares».
R. AMADORA—«Ambiciosa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	728$	727$	728$
Consolidado 3 % T. 10	803$	803$	804$
Consolidado 3 1/2 T. 10	903$	903$	904$
Centenários 4 %	2.020$	2.019$	2.021$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	990$
Externas 1.ª carimbadas	1.191$	1.191$	1.192$
Externas 3.ª série	—	1.295$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.296$	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Lisboa e Açores port...	1.007$	1.006$	1.008$
Ultramarino cp. T. p....	—	608$	611$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.280$
Mundial...	—	—	1.410$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	170$	178$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	310$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	141$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	138$	137$	138$
Industrial Aliança... ...	—	340$	360$
Portugal e Colónias ...	320$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.115$	1.130$
Colonial de Navegação.	—	720$	900$
Portuguesa de Pesca I p.	—	—	1.170$
Port. Tabacos cupão ...	387$	386$	388$
Tabacos Portugal cupão	—	412$	420$
União Electrica Port.ª..	200$	198$	—
Cassequel..	1.238$	1.237$	1.238$
Agricola das Neves.. ...	1.100$	1.099$	1.101$
Agricultura Colonial ...	—	593$	600$
Açucar de Angola... ...	—	2.950$	2.970$
Buzi	136$	136$	137$
Cabinda...	—	185$	200$
Ilha do Principe	—	1.400$	1.435$
Zambézia T. de 25 ...	124$	124$	124$
Moçambique	195$	194$	196$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.470$	1.500$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	105$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

PUBLICAÇÕES

«Revista de Artilharia»

A comissão executiva da «Revista de Artilharia reune-se, depois de amanhã, ás 18 e 15, a fim de proceder ao apuramento da votação efectuada, para eleger os oficiais que devem constituir a direcção daquela publicação, durante o próximo ano.

«Guias» Caminhos de Ferro e Camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», publicações que «A Financial», da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, mensalmente edita.

Para que o publico possa beneficiar das informações do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», este será enviado a todas as pessoas que mandem em selos 1$00, destinado a despesas de expediente e porte, para a direcção acima indicada.

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento do sr. Fernando Augusto de Almeida Beja Manaças, empregado da Sacony Vacuum Oil Company, filho do sr. João Florindo de Araujo Manaças (já falecido) e da sr.ª D. Maria Antónia de Sequeira de Almeida Beja, com a sr.ª D. Orquidea Branca de Sousa Lourenço, filha do sr. Armindo Lourenço e da sr.ª D. Lucinda de Ascensão de Sousa Lourenço. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Auroro Pitta de Vasconcelos e o sr. José Faustino de Brito; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Antónia de Sequeira de Almeida Beja e o sr. dr. José Gamboa Vaz. O acto foi celebrado pelo prior da freguesia de Nossa Senhora da Penha de França, padre Henrique João Van de Ven, que também assistiu ao copo-d'agua.

—Na igreja de Santa Isabel realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Felicidade Roxanes de Carvalho e Andrade com o sr. dr. António José Franco Vinha. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria José Roxanes de Carvalho e Andrade e o sr. Mário de Andrade, seus pais; e, por parte do noivo, a sr.ª dr.ª D. Maria José Franco Vinha Pinto da Cunha e o sr. eng. Albicindo Pinto da Cunha, sua irmã e seu cunhado. Os noivos sairam de Lisboa a passar a lua de mel.

—No paço episcopal de Aveiro consorciou-se a sr.ª D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal, filha do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, presidente da Camara Municipal da Murtosa, e da sr.ª D. Celeste das Flores Cruz Vaz, com o sr. Aurélio Pereira Martins de Sousa, professor oficial e delegado escolar, filho do sr. José de Sousa e da sr.ª D. Virginia Pereira Mendes Martins. O enlace foi celebrado pelo sr. arcebispo-bispo de Aveiro, servindo de padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Mafalda da Silva Portugal, e o sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, por procuração do sr. padre Joaquim da Cruz Vaz, missionário em Lourenço Marques e seu tio; por parte do noivo, seus pais. Após o casamento, foi celebrada missa no paço por monsenhor Pantaleão José Costeira, secretário do sr. arcebispo de Evora e primo da noiva, que dirigiu aos noivos uma tocante alocução. Os noivos partiram para o Norte em viagem de nupcias.

EM VIAGEM

Regressou hoje a Madrid, por via aérea, o embaixador de Portugal, prof. dr. Carneiro Pacheco.

—Para Tanger, seguiu no avião da Aero Portuguesa o conde de Paris, que ali vai visitar sua mãe, a duquesa de Guise.

—Para Zurich, seguiu em avião, acompanhado do capitão Mario Castelani, o principe Vitor Manuel de Saboia, que vai passar uma temporada com sua mãe.

—Regressaram a Londres Lord e Lady Davidson, que vieram assistir á inauguração da ponte de Vila Franca.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO. — Deu entrada na nossa barra o rebocador «Marialva», da praça do Porto, que trazia o batelão «Costa Nova», da mesma praça. Dentro deste vinha um potente motor de trinta e duas toneladas, destinado ao navio motor «Rio Lima», que para a frota bacalhoeira se está a construir nos estaleiros navais desta cidade. A nova unidade virá substituir o lugre de igual nome, afundado no corrente ano por um temporal nos mares da Terra Nova. O motor foi rápidamente desembarcado por pessoal que o aguardava e a construção do barco segue com grande rapidez, a fim de estar pronto para a futura campanha. O seu comando será entregue ao capitão Agualusa, que foi comandante do «Santa Maria Madalena», da Empresa de Pesca de Viana.

—A Escola do Carmo está a construir a sua cantina, segundo projecto do eng. Alberto Reis e funcionará junto do edificio escolar. A' sua comissão administrativa presidirá o professor sr. João da Silva Anga. A escola tem uma população de 300 crianças e é servida por treze professores. O sr. governador Civil, por intermédio dos Serviços da Assistência entregou já para aquela obra dezasseis mil escudos.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 28 — O governador civil de Beja, dr. Menezes Soares, acompanhado das principais entidades oficiais da cidade, descerrou, na sala do «Café Bejense», dois artisticos paineis do pintor e critico de arte Armando Lucena, um representando os trabalhos da ceifa, outro o arranque da cortiça.

Em nome do sr. Manuel Romão Junior, proprietário daquele «café», saudou os convidados seu filho, sr. José Pedro Romão.

O chefe do distrito usou também da palavra, para felicitar o professor Armando Lucena, que agradeceu no final.

Foi depois servido um «copo de água».

—Na Escola Industrial e Comercial desta cidade realizou-se um serão cultural, celebrando o Natal. Proferiram dissertações os professores Armando Lucena, dr.ª D. Amélia de Aires Lança Pereira de Melo Garrido e o padre Pinto Pereira. Houve recitativos e numeros de canto coral e o director da escola, sr. dr. Joaquim Roque Prata, encerrou a comemoração com algumas alusões ao significado da festa.

Dentaduras modernas

As mais naturais e belas, a não se conhecer que são artificiais. Dentes sem placa, trabalhos em ouro, correcções e consertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

Estaline dirigiu

uma mensagem aos Japoneses

procurando captar as suas simpatias

PARIS, 3—O Japão volta a ser uma força no Extremo Oriente. O tratado de paz deu ao Japão uma independência politica que o torna capaz de desempenhar cabalmente o papel económico e estratégico que lhe cabe no Oceano Pacifico.

O Japão faz parte do «bloco ocidental». Essa posição advem-lhe das clausulas do tratado de paz e do tratado bi-lateral que assinou com os Estados Unidos; além disso, está em gestação um pacto multi-lateral do Pacifico. Mas é conveniente não esquecer que o Japão assinou esses tratados sob o império de circunstancias especiais, e convém ter em conta que a opinião japonesa, em grande parte, preferiria a neutralidade a um alinhamento pela politica americana. Não faltam indicios de tal estado de espirito em certas camadas importantes da população japonesa. Os governantes japoneses, em todas as suas negociações com representantes dos Estados Unidos, defendem palmo a palmo a independência a que o seu país novamente teve acesso. Ao que se diz, Foster Dulles não conseguiu, nas suas recentes negociações em Toquio, nenhum compromisso além dos já subscritos nos tratados existentes.

Os dirigentes russos não ignoram essa «resistência» japonesa e procuram aproveitá-la. Tudo leva a crer que a consideram uma base em que poderiam apoiar a sua politica para com o Japão, base muito mais sólida que o movimento comunista japonês, perseguido e, além do mais, de fidelidade duvidosa. Não é verdade que o Partido Comunista japonês por uma unha negra não seguiu o seu chefe Nozaka num pan-asiatismo de acentuado sabor «titoista»?

E, sobretudo, os dirigentes russos não ignoram as dificuldades económicas do Japão, a sua premente necessidade de mercados externos. O intercambio comercial com a China é um imperativo categórico na economia japonesa, seja qual for o regime político chinês. Se a U. R. S. S. pode oferecer ao Japão as matérias-primas de que este necessita a preços mais vantajosos que os Estados Unidos, não se vê motivo para que não se estabeleça uma corrente comercial entre o novo Japão, independente, e o bloco dos países comunistas. Não é sem propósito determinado que a U.R.S.S. tem feito todos os esforços para manter navegaveis todo o ano as rotas maritimas do Oceano Glacial Artico, que permitiriam a viagem da Europa ao Extremo-Oriente em menos 11 dias que pela rota de Suez. E também não foi sem razão forte que os Russos fecharam o estreito de Sakalina para libertar o porto de Vladivostock do gelo do Inverno. Trabalhos de tanta envergadura e tão grande dispêndio têm decerto razões estratégicas, mas também têm objectivos comerciais sem sombra de duvida.

Os dirigentes russos têm manifestado muitas vezes entender, e têm-no feito sentir com particular frequência nos tempos mais recentes, que os interesses comerciais são os que mais servem o interesse dos povos. Uma frutuosa cooperação comercial entre a U. R. S. S. e a China, Países de regime sovietico, e o Japão burguês do outro lado, poderia preparar o caminho para uma colaboração politica. Quando isso não fosse possivel, talvez constituisse um engodo suficientemente apetitoso para evitar a definitiva formação dum bloco militar nipo-americano que a U.R.S.S. e a China a todo o custo desejam impedir. Convirá não esquecer que o tratado de alianças sino-soviético de 1950 é dirigido explicitamente contra o Japão ou qualquer potência aliada do Japão.

Os governantes russos parecem considerar possivel uma «coexistência» da U. R. S. S. e dos Estados Unidos, sob condição de que os Americanos não se aliem a outras potências. Segundo os Russos, a grande nação americana seria um inimigo virtual se se aliasse á Alemanha na Europa e ao Japão no Oceano Pacifico. Podemos estar seguros de que a U. R. S. S. não desprezará nenhum esforço para evitar a união do Japão aos Estados Unidos.—(F. P.).

A mensagem de Estaline

considera-se em Tóquio uma obra-prima de propaganda

TOQUIO, 3.—São por enquanto muito poucas as reacções da opinião publica japonesa á mensagem de Ano Novo de Estaline, pois a vida publica do Japão paralisa práticamente nestes primeiros dias de Janeiro. Os emissores da rede nacional de radiodifusão limitaram-se a transmitir a mensagem sem fazer comentários. Os jornais de hoje também se limitam a publicar o texto da mensagem na primeira página, em geral com uma fotografia do dirigente russo. Apenas o oficioso «Nippon Times» faz breve comentário á iniciativa soviética. Entende que a mensagem foi «uma obra-prima de propaganda, mas de todos os modos uma obra-prima», e salienta que os Russos se opõem ao traatdo de paz que torna o Japão independente, apesar das suas palavras de simpatia para com o povo japonês. Aquele jornal lembra, a propósito, que os Russos mantêm na Sibéria centenas de milhares de prisioneiros de guerra japoneses.

Dos jornais de lingua japonesa só o «Yomiuri» comenta a mensagem, em termos inspirados, segundo se diz, por alta personalidade dos serviços dos Negócios Estrangeiros. O jornal afirma que, apesar de a atitude soviética se ter tornado recentemente amistosa para com o Japão, as directrizes da politica russa não mudaram e as afirmações de Estaline apenas reproduzem as de Gromyko na Conferência de San Francisco. A mensagem de Estaline vem juntar-se a outros gestos recentes da diplomacia soviética: o «Prémio Estaline» foi concedido recentemente a um Japonês não comunista, o professor Oyama, e os homens de negócios japoneses têm sido convidados a visitar Moscovo. E o jornal pergunta qual será o próximo gesto de Estaline, pois os Russos têm sempre motivos politicos por detrás dos seus objectivos económicos ou culturais. Segundo o comentário, talvez a diplomacia russa proponha o recomeço das negociações entabuladas antes da guerra para um tratado de navegação e comércio e acordos sobre as pescarias nas águas próximas dos territórios russos do Extremo-Oriente.—(F. P.).

BATERIAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FABRICA **AUTOSIL**

AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)

ONDE TERÁ SEMPRE LUGAR PARA O SEU CARRO...

O debate na O. N. U.

sobre o sistema de segurança colectiva

PARIS, 3.—A Comissão Politica recomeçou esta manhã o debate sobre a criação de um sistema de segurança colectiva das Nações Unidas, sob a forma de «medidas colectivas» de caracter politico, económico e militar, que a O. N. U. poderia empreender contra um agressor eventual.

O primeiro orador foi Vichinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., que começou por negar que a «acção chamada das Nações Unidas na Coreia» seja obra de uma colectividade internacional. «Essa guerra, pela qual se mostra tamanho entusiasmo, apenas é feita, na realidade, por reduzido numero de países e quase inteiramente pode dizer-se pelos Estados Unidos», afirmou Vichinsky, que assinalou depois, «as poucas respostas afirmativas» recebidas aos reiterados pedidos do Secretário-Geral da O. N. U. de contribuições militares. O ministro soviético falou do receio ontem manifestado pelo delegado sueco, na Comissão Politica, de que o sistema de segurança colectiva projectado no relatório da Comissão das Medidas Colectivas «venha a dar um impulso em plano inclinado que leve á guerra».

«Esta opinião é extremamente sensata», declarou Vichinsky. Afirmou que o relatório da comissão não tem caracter técnico, como se pretende, mas caracter politico que reflecte fielmente a posição americana. E prosseguiu: «Todo o programa das medidas colectivas levará ás sanções, quer dizer, á guerra, a uma guerra que os Estados Unidos querem fazer por meio dos outros».—(F. P.).

A Russia pretende

pôr cobro á tensão internacional?

PARIS, 3—A Russia pediu hoje que o Conselho de Segurança convocasse uma «reunião periódica» para discutir medidas que ponham fim á tensão internacional. A proposta foi um novo projecto de moção, apresentado por Vichinsky na Comissão Politica das Nações Unidas.

A União Soviética propôs, também, uma reunião imediata «em nivel superior» do Conselho de Segurança, a fim de contribuir para que se concluissem com exito as negociações de cessar fogo na Coreia.—(R.).

Política italiana

O novo Partido Socialista Democrático reune-se em congresso

ROMA, 3.—Começa hoje em Bolonha o primeiro congresso do novo Partido Socialista Democrático, secção italiana da Internacional Socialista. A reunião suscita o maior interesse nos círculos políticos italianos, prevalecendo a impressão de que vencerá a orientação no sentido duma política dirigida para o centro. Espera-se que sejam eleitos para o directório os dois chefes socialistas Saragat e Romita.

O novo partido político constituiu-se em Maio do ano passado pela fusão do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, dirigido por Giuseppe Saragat, com o Partido Socialista Unitário, sob a direcção de Giuseppe Romita. Neste primeiro congresso hão-de definir-se as directrizes do programa do partido e ratificar-se-á a unificação das forças socialistas democráticas da Itália. Participam nos trabalhos 400 delegados de 96 federações regionais.—(F. P.).

O general Delattre de Tassigny

está gravemente doente

PARIS, 3—Pela primeira vez, se indica de fonte oficial o estado de saude do general Delattre de Tassigny, alto comissário da França no Vietnam. Foi o ministro da França Ultramarina quem pessoalmente rompeu o veu de silêncio que envolvia o estado de saude de Tassigny desde que regressou a França há umas semanas. Com efeito, Jean Letourneau disse que aquele está «gravemente doente». Não indicou, porém, a natureza da enfermidade nem a duração do tratamento. Acrescentou no entanto que reassumirá as suas funções logo que o estado de saude lho permita.—(F. P.).

Está iminente

a assinatura

de um pacto bilateral entre a Espanha e os Estados Unidos?

MADRID, 3—Segundo o jornal católico «Ya» parece iminente a conclusão dum «pacto bilateral entre a Espanha e os Estado Unidos». E' em correspondência de Washington que o «Ya» anuncia hoje a quatro colunas a iminencia da assinatura desse pacto.

Aquele jornal, que tem ligações com o Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol, diz que o acordo projectado não englobará directamente a Espanha nem no Pacto do Atlantico, nem na organização do Exército europeu. Não conterá qualquer clausula politica. «Antes do fim do mês—escreve—começarão a funcionar em Madrid duas agências, uma para as necessidades de ordem económica, outra para necessidades militares. Serão dirigidas por Griffis, embaixador americano.

O objectivo da aliança é a integração das forças e recursos da espanha na defesa anti-comunista, em troca do que a América ajudará a nossa economia, a nossa industria e o nosso Exercito». «No entanto—continua o mesmo jornal — embora seja dificil conseguir em Washington opiniões autorizadas sobre a proposta Porter-Griffis, os circulos diplomáticos pensam que começou uma nova etapa nas relações entre os dois países». O articulista termina afirmando que «compete ao presidente Truman tomar uma decisão sobre as propostas Porter-Griffis acerca da organização imediata e urgente dum pacto de assistência mutua entre a Espanha e os Estados Unidos».—(F. P.).

As negociações da Coreia

Os comunistas rejeitaram a proposta para a troca de prisioneiros

PAN MUN JON, 3—Os comunistas rejeitaram categoricamente a nova proposta das Nações Unidas para a troca dos prisioneiros, na sessão de hoje, da subcomissão do ponto 4. Contudo, ao findar a reunião, o almirante Libby disse que os aliados, por sua vez, rejeitam «categoricamente» a recusa comunista porque os delegados sino-coreanos interpretaram mal a proposta aliada ou deformaram-na, a fim de complicar a questão.—(F. P.).

A troca de prisioneiros

FRENTE DA COREIA, 3.—Chegaram hoje de manhã a Seul, vindos de Pusan, 20 delegados da Cruz Vermelha Internacional. Segundo se diz, apesar da reserva dos circulos oficiais, a sua presença resultaria dos preparativos para a troca de prisioneiros de guerra em Pan Mun Jon.—(F. P.).

As perdas britanicas

LONDRES, 3.—As tropas britanicas da Coreia tiveram 3.015 baixas desde o inicio da campanha até 31 de Dezembro ultimo: 472 mortos, 211 desaparecidos, 942 prisioneiros e 1.390 feridos, segundo notícia publicada esta manhã, no «Daily Telegraph».—(F. P.)

DOLARES PARA A INGLATERRA

WASHINGTON, 3.—A Repartição de Segurança Mutua informou esta noite que foi creditada ao Governo inglês a quantia de 38.888.000 dólares para reembolso de parte das entregas em ouro efectuadas pela Inglaterra á União Europeia de Pagamentos. O reembolso fez-se em aplicação de um acordo assinado entre a Inglaterra e os Estados Unidos em 7 de Julho de 1950.—(F. P.).

UMA INVASÃO DE ABELHAS

MOMBAÇA, 3.—Um grande enxame de abelhas penetrou hoje nesta cidade e fez paralisar a transito, tendo de entrar em acção os bombeiros e reforços da Policia. Foram picadas mais de 100 pessoas e 10, em estado mais grave, foram internadas num hospital.—(Reuter).